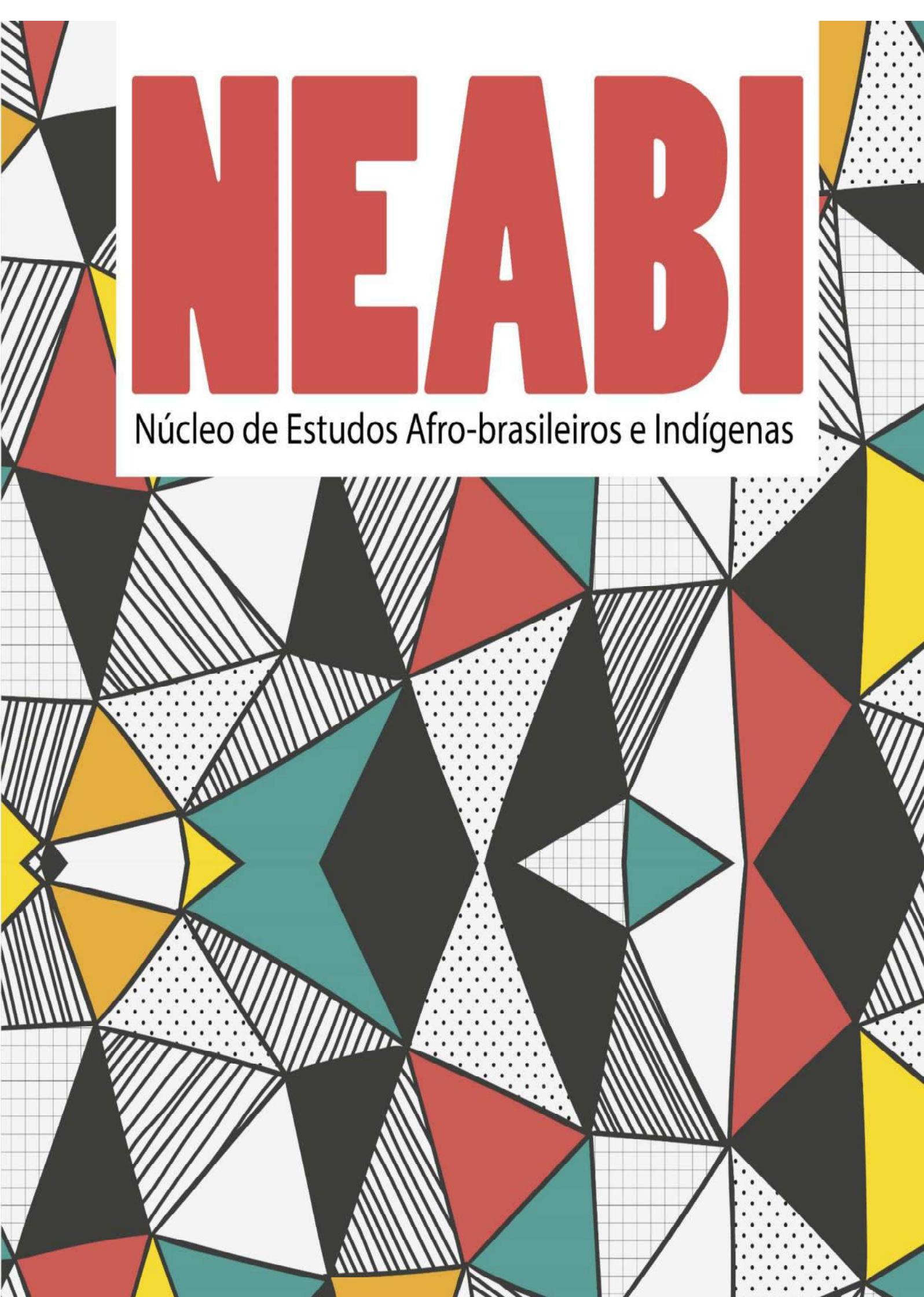


NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas



NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

ÍNDICE

1. HISTÓRICO
2. CARTA DE APRESENTAÇÃO
3. AÇÕES EM ANDAMENTO
4. AÇÕES PREVISTAS
5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E NOTÍCIAS
 - a. III Congresso Nacional de Diversidades e Questões Etnorracias – novembro de 2015
 - b. VI Semana Cultural IFSP Câmpus Caraguatatuba – maio de 2016
 - c. 5ª Semana da Matemática Câmpus Bragança Paulista – maio de 2016
 - d. 4º Encontro Sociopedagógico – maio de 2016
 - e. Projeto CINEif Câmpus Birigui – junho de 2016
6. RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL
 - a. Orientação para implementação da política de cotas no Concurso Público para Técnicos Administrativos do IFSP – 2015
 - b. O NEABI na Avaliação Institucional
 - c. Relacionamento com a Diretoria de Políticas de Acesso
 - d. Carta Aberta à População: Contra o genocídio da população indígena
 - e. Contribuição para a inserção do IFSP em Programas do Governo Federal (PIBIC-AF e Bolsa Permanência)
 - f. Portaria da Comissão de “Ações Afirmativas na Pós-Graduação”

NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

7. PROJETOS DE EXTENSÃO NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

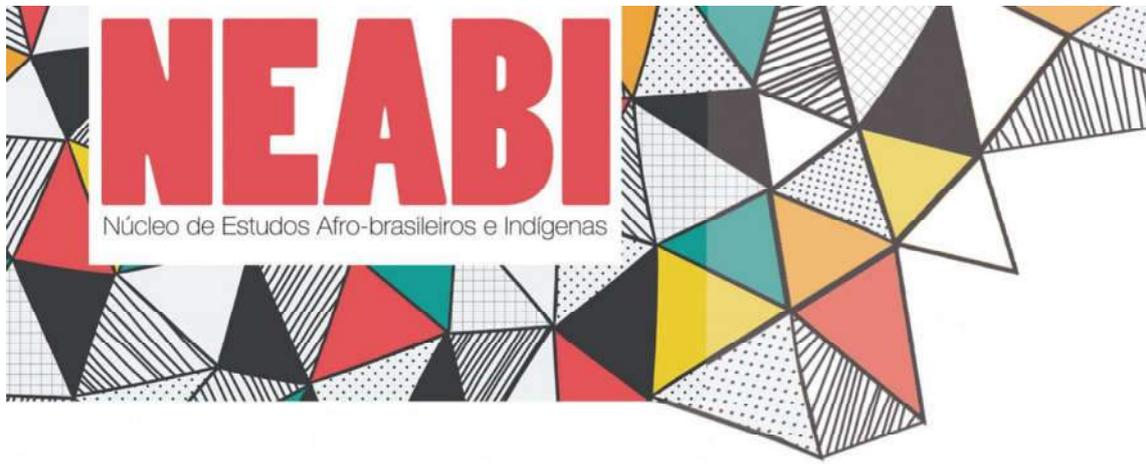
- a. Projeto: “São Roque nas Trilhas das Cores e Culturas do Carmo” – Câmpus São Roque.
- b. Projeto: “Saberes e Tradições das Populações de Quilombolas do Vale do Ribeira” – Câmpus Registro.

8. ATAS DE REUNIÕES

- a. 1ª Reunião – 30/09/2015
- b. 2ª Reunião – 25/11/2015
- c. 3ª Reunião – 23/02/2016
- d. 4ª Reunião – 25/04/2016
- e. 5ª Reunião – 20/06/2016

9. DOCUMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO

- a. Portaria da Comissão de Implementação
- b. Portaria de Aprovação de Regulamento Interno
- c. Chamada Pública para constituição do núcleo
- d. Portaria de Nomeação dos Membros



a

a

HISTÓRICO

A organização do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) teve início na Pró-Reitoria de Extensão (PRX).

A PRX organizou e acompanhou o processo de construção do NEABI - IFSP, fruto de discussões fomentadas por ocasião das ações de promoção da diversidade realizados no âmbito desta pró-reitoria. Tais ações se concretizam por meio da realização de seminários de diversidade, projetos de extensão e semanas temáticas nos câmpus, focalizando a construção de conhecimento sobre a diversidade étnico-racial.

O principal passo para a efetiva organização do núcleo foi a formação de uma comissão para a sua implementação, presidida pela representante da Coordenadoria de Ações Culturais da PRX e com representantes das demais pró-reitorias. Esta comissão elaborou o regulamento do núcleo e a chamada pública para seleção de membros, este processo durou nove meses. a

a



Lançado oficialmente em 20 de agosto de 2015, em cerimônia no auditório Prestes Maia da Câmara Municipal de São Paulo, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFSP teve seu regulamento aprovado pela Portaria Nº 2.587, de 28 de julho de 2015.

No espírito das Leis 10.639/03 e 11.645/08, o Núcleo existe para que as questões étnico-raciais, como o racismo e a xenofobia, não fiquem à margem e sejam encaradas com a devida seriedade nas ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de São Paulo, ou que estejam a ele vinculadas. Isso significa zelar pelo fiel e adequado cumprimento da legislação, promovendo e ampliando as ações inclusivas e o debate acerca do racismo em nosso país.

Além de incentivar e ampliar ações que já existem, o NEABI será propositivo e juntamente com a comunidade escolar buscará novas propostas, novos caminhos de inserção efetiva do indígena e do afro-brasileiro em todas as esferas da sociedade, das quais foram e ainda são excluídos, em função de valores culturais e práticas institucionais discriminatórias e sectaristas.

O NEABI traz o compromisso do IFSP de reconhecer que o racismo e a discriminação ainda são práticas recorrentes, e acontecem muitas vezes de modo velado, dissimulado por um discurso pseudo-inclusivo. Portanto é necessário que as questões sejam postas em discussão, refletidas em todos os âmbitos do IFSP a fim de promovermos educação para as relações étnico-raciais que visa igualdade de direitos e condições de acesso e permanência por meio da valorização da diversidade e respeito mútuo. É este o compromisso do NEABI.

Venha fazer parte deste movimento!



NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

AÇÕES EM ANDAMENTO

- ✚ Levantamento de acervo das bibliotecas de todos os câmpus a fim de verificar os livros que abordam a temática africana, afro-brasileira e indígena, e demais encaminhamentos para suprir possíveis falta de recursos bibliográficos;
- ✚ Construção do Documento: NEABI INDICA Nº 01 – sugestões de livros, artigos, documentários, filmes, teses e dissertações sobre a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena a ser lançado no II CONEPT;
- ✚ Acompanhamento da Comissão de Concurso Público do IFSP, instituída pela Portaria nº 4.645, para orientação da efetiva aplicação da Lei nº 12.990/2014, que versa sobre a reserva de vagas para negros. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2014/Lei/L12990.htm;
- ✚ Acompanhamento das ações da Diretoria de Políticas de Acesso da Pró-Reitoria de Ensino, para orientação da efetiva aplicação da Lei nº 12.711/2012 que contempla as reservas de vagas para alunos negros e indígenas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm;
- ✚ Levantamento e análise de dados do processo seletivo e matrícula do IFSP, tendo em vista o fortalecimento das políticas de promoção da diversidade no interior da instituição;
- ✚ Participação nas comissões que organizam os grandes eventos de ensino, pesquisa e extensão do IFSP, buscando ampliar o debate acerca do combate ao racismo na educação, bem como para promover a discussão sobre a inserção da temática afro e indígena de forma efetiva no IFSP;
- ✚ Acompanhamento das comissões que organizam as semanas de diversidade dos câmpus do IFSP;
- ✚ Divulgação de conteúdos acerca da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, bem como conteúdos sobre o enfrentamento do racismo, por meio de página no Facebook: <https://www.facebook.com/neabiifsp?fref=ts>.

NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

AÇÕES PREVISTAS

- ✚ Cotas no vestibular:
 - Ampliar a discussão sobre a política de cotas implementada;
 - Respaldar as ações da Diretoria de Políticas de Acesso:
 - Acompanhar a Comissão Central do Vestibular;
 - Promover formação com as comissões locais;
 - Elaborar material informativo;
 - Subsidiar as respostas a questionamentos jurídicos.

- ✚ Cotas no concurso para servidores:
 - Acompanhar comissão de concursos;
 - Elaborar material informativo.

- ✚ Ouvidoria:
 - Acompanhar denúncias de racismo;
 - Subsidiar trabalho informativo sobre discriminação preconceito.

- ✚ Capacitação (DAGP)
 - Subsidiar com informações importante sobre nossa política de promoção da diversidade étnico-racial para acolhimento dos servidores;
 - Formação de gestores acerca da política de promoção da diversidade étnico-racial.a

- ✚ PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS:
 - Congresso de Extensão e Mostra de Arte e Cultura;
 - Congresso de Educação Profissional e Tecnológica;
 - Congresso de Iniciação Científica e Workshop de Inovação;
 - Semanas de Diversidade dos câmpus.

NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

AÇÕES PREVISTAS

✚ Pró-Reitoria de Ensino:

- Acompanhamento da implementação de história e cultura africana e afro-brasileira no currículo;
- Formação docente;
- Avaliação de cursos;
- Produção de recurso didático;
- Análise e proposição de acervo temático nas bibliotecas.

✚ Pró-Reitoria de Pesquisa:

- Pesquisa temática com dados do IFSP que subsidiem a política de promoção da diversidade;
- Incentivar a Iniciação Científica sobre a área em questão, principalmente nos cursos de Licenciatura;
- Associar-se a grupos de pesquisa como ABPN;
- Submeter projetos de pesquisa a editais de fomento;

✚ Pró-Reitoria de Extensão:

- Projetos culturais;
- Cursos FIC;
- Apoio aos Seminários e Semanas de Diversidade;
- a

NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E NOTÍCIAS

- ✓ III Congresso Nacional de Diversidades e Questões Etnorracias – novembro de 2015;
- ✓ VI Semana Cultural IFSP Câmpus Caraguatatuba – maio de 2016;
- ✓ 5ª Semana da Matemática Câmpus Bragança Paulista – maio de 2016;
- ✓ 4º Encontro Sociopedagógico – maio de 2016;
- ✓ Projeto CINEif Câmpus Birigui – junho de 2016.

PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO NEABI NO III CONGRESSO NACIONAL DE DIVERSIDADES E QUESTÕES ETNORRACIAIS



Entre os dias 19 e 21 de novembro de 2015, representantes do NEABI - IFSP participaram do “III Congresso Nacional de Diversidades e Questões Etnorraciais”, que ocorreu no Instituto Federal do Pará. Este evento também comportou o 1º Encontro de NEAB/NEABI e Grupos Correlatos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O III Congresso Nacional de Diversidades e Questões Etnorraciais/2015 se constituiu em um espaço para visibilizar o que está presente, o que é silenciado e o que está ausente sobre as desigualdades étnico-raciais e revelar alternativas de combate às desigualdades históricas através de proposição de políticas públicas de Ações Afirmativas para a População Negra no Brasil. Tendo em vista que a Rede Federal vai além da compreensão da educação profissional e tecnológica como mera instrumentalizadora de pessoas para ocupações determinadas por um mercado, o evento objetivou discutir as compreensões de inclusão contidas nos documentos normativos da Rede Federal de EPT propondo alternativas aos obstáculos políticos e operacionais que interferem na gestão da Política de Inclusão Social.

Participaram deste evento os seguintes membros do NEABI: Caroline Felipe Jango da Silva, Isabel Cristina Corrêa Cruz e Marcela K. Nascimento dos Santos. As informações, contatos e experiências adquiridas no evento foram compartilhadas em reunião com os demais membros. Ademais, é importante destacar que a aluna Layla Oliveira de Moraes, aluna de Iniciação Científica do Curso Técnico em Edificações do IFSP, Campus Caraguatatuba, apresentou sua pesquisa orientada pelo Professor Francisco Fabbro Neto, membro do NEABI.



IMPACTOS GERADOS AS POPULAÇÕES LOCAIS TRADICIONAIS DEVIDO A IMPLANTAÇÃO DE OBRAS VIÁRIAS E PORTUÁRIAS NO LITORAL NORTE - SP

Layla Oliveira de Moraes¹
Francisco Fabbro Neto²

Palavras-chaves: Material didático; facilitador de entendimento; caiçaras.

O litoral norte de São Paulo, composto pelos municípios de São Sebastião, Ilha Bela, Caraguatatuba e Ubatuba, situa-se na área de domínio de Mata Atlântica, formada pelas fisionomias ecológicas Floresta Ombrófila Densa (IBGE, 2012) e seus ecossistemas costeiros associados, como a restinga, os manguezais (MMA, 2010) e costões rochosos, onde se encontra a segunda maior extensão contínua de Mata Atlântica, 1.389 Km², o que equivale a 0,1% de mata remanescente no Brasil (POLETTO, *et. al.*, 2009).

O processo de colonização brasileiro, baseado na exploração dos recursos naturais, deu início à devastação da Mata Atlântica. No litoral norte, a chegada dos primeiros sesmeiros trouxe consigo o início do desmatamento para cultivo da cana-de-açúcar e café (DIEGUES, 2007), o massacre da população indígena de origem Tupi-Guarani, resistindo alguns grupos, (ADAMS, 2000) e a chegada de escravos para trabalhar nos engenhos e lavouras (DIEGUES, 2007).

Segundo Diegues (2007), o caiçara, fruto de miscigenação entre índios, negros e brancos, vem vivendo no interstício da Mata Atlântica e do mar, estuários, mangues, restingas e lagunas, usando seus recursos naturais para a reprodução de seu modo de vida, construíram um território rico em diversidade biológica e cultural.

Contudo, esta população vem sofrendo forte pressão da especulação imobiliária e dos projetos de infraestrutura viária e portuária desenvolvidos na região, visando atender as demandas econômicas do estado e do país, verificando-se potencial crescimento demográfico na região e o agravamento de problemas urbanísticos, sociais e de mobilidade (INSTITUTO PÓLIS).

Porem, aliar a proteção dos recursos naturais, culturais e os interesses populacionais ao crescimento econômico regional é imprescindível, necessitando-se de mecanismos que garantam a preservação ambiental e cultural, como o estudo de impacto ambiental (EIA) e relatório de impacto ambiental (RIMA). Tais mecanismos ou documentos visam avaliar o impacto que um empreendimento ou ação pode vir a causar ao ambiente, natural ou não, sugerindo alternativas ou medidas mitigadoras, objetivando minimizá-los (BROWNLIE, *et. al.*, 2013).

O RIMA, tem por finalidade ser um instrumento de informação à população atingida por empreendimentos de alto impacto, devendo conter as conclusões obtidas a partir do EIA, possibilitando o entendimento das vantagens e desvantagens do projeto e todas as consequências de sua implantação (RESOLUÇÃO CONAMA Nº 001/86) de forma clara, objetiva e de fácil compreensão do público em geral (EIJSEN, JESUS, 2015).

Entretanto, análises dos RIMAs nas últimas décadas demonstram que estes acabam por ser fragmentos do EIA, com pouca utilização de recursos gráficos, repetitivos, inconclusivos e com uso de linguagem técnica, não atingindo sua função de ferramenta de comunicação entre o empreendimento e a população (EIJSEN, JESUS, 2015).

Assim, se torna clara a necessidade de avaliar e adequar a linguagem dos RIMAs dos empreendimentos de nossa região, buscando fornecer material informativo as populações tradicionais ou não atingidas por tais empreendimento, permitindo que estes tenham condição de participar de maneira crítica das audiências públicas e possam avaliar de que maneira o seu cotidiano será alterado devido os mesmos.

Portanto, o presente trabalho objetiva-se avaliar o RIMA da obra viária Contorno Sul – DER e da obra de ampliação do porto de São Sebastião – COMPANHIA DOCAS, na região do litoral norte de São Paulo, quanto às determinações da Resolução CONAMA Nº 001/86 para elaboração

¹ Aluno de Iniciação Científica do Curso Técnico em Edificações do IFSP Campus Caraguatatuba, email: oli_layla@yahoo.com.br

² Orientador do trabalho. Professor do Curso Técnico em Edificações do IFSP Campus Caraguatatuba, email: ffneto@yahoo.com.br

de um RIMA e dicas do artigo Resumo não Técnico, de Eijssen e Jesus (2015). Apresentando como objetivos específicos: verificar se a linguagem é de fácil compreensão para escolaridade de nível fundamental e médio; verificar o uso de recursos visuais; analisar o uso de termos técnicos; e avaliar o uso de estrutura coerente, lógica e concisa.

A metodologia consistirá em analisar de maneira quantitativa o uso de termos técnicos, apresentação de informações em formato visual atrativo e facilitador da compreensão, número de páginas e não repetição de informações, seguido da elaboração de gráficos e tabelas. E de uma análise qualitativa, comparando os conhecimentos básicos exigidos (competências e habilidades) para o entendimento do documento com o currículo básico do Estado de São Paulo para o 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio.

Espera-se como resultado a elaboração de material didático no formato de folder, visando tornar as informações dos RIMAs acessíveis a população caçara tradicional e a toda população interessada, pois este instrumento é baixo custo, de fácil e rápida leitura e de maior apelo didático. Podendo, havendo financiamento, ser confeccionada uma cartilha, trazendo, assim, as informações de maneira mais completa. Devido, em uma análise inicial, ser observado que os RIMAs não atendem as orientações da Resolução CONAMA N°001/86, deixando de atender sua função de facilitador da interação entre a população e as conclusões obtidas por meio do estudo de impacto ambiental.

Assim, concluímos que o RIMA precisa deixar de ser apenas um amontoado de conclusões técnicas e passar a exercer sua função informativa, de maneira clara, objetiva e interessante, sendo elaborado visando atingir os diversos nichos da população e permitindo uma participação ativa e colaborativa da mesma.

O Relatório de Impacto Ambiental visa facilitar o entendimento dos impactos decorrentes da implantação de um projeto por meio da população residente na área de influência direta ou indireta. A compreensão correta das dimensões dos impactos em curto, médio e longo prazo é fundamental para que se possa avaliar as vantagens e desvantagens da realização do mesmo e sua viabilidade. Entretanto, o que se observa é uma desinformação por parte da população das reais consequências da realização de grandes obras de infraestrutura, gerando prejuízo a população como um todo, mas, principalmente, as populações tradicionais caçaras quem vem sendo impactadas social, cultural e financeiramente.

REFERÊNCIAS

- ADAMS, C. As populações caçaras e o mito do bom selvagem: a necessidade de uma nova abordagem. **Rev. Antropologia**. [online]. Vol.43, n.1, 2000. p. 145-182. ISSN 0034-7701.
- BROWNLIE, S. et al. Avaliação da Biodiversidade. **FASTIPS (Dicas Rápidas)**, n.5, jun. 2013.
- DIEGUES, A. C. **O Vale do Ribeira e Litoral de São Paulo: meio-ambiente, história e população**. 2007. 41p. Disponível em: <http://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/color/cenpec.pdf> Acesso em: 21 out. 2015.
- EIJSEN, P., JESUS, J. Resumos não técnicos. **FASTIPS**, n.9, mar. 2015.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Manuais Técnicos em Geociências: Manual Técnico da Vegetação Brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. 271p.
- INSTITUTO PÓLIS. **Resumo executivo: dinâmicas regionais**. Disponível em: <http://litoralsustentavel.org.br/resumos-executivos/resumo-executivo-regional/>. Acesso em: 30 set. 2015.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Gerência de Biodiversidade Aquática e Recurso Pesqueiro. **Panorama da conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos no Brasil**. Brasília: MMA/SBF/GBA, 2010. 148 p.
- _____. Resolução CONAMA N°001/86.
- POLETTI, C. B. et. al. **Curso d'água: litoral norte de São Paulo**. São Paulo: CETESB: SMA, 2009. 176p.

APOIO NA ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO NEABI NA VI SEMANA CULTURAL IFSP CÂMPUS CARAGUATATUBA



O Câmpus Caraguatatuba realizou, entre os dias 16 e 19 de maio, a 6ª edição da Semana Cultural, que este ano teve como tema: “Aruanda, novos olhares para a diversidade”, buscando uma reflexão acerca das questões da história e cultura afro-brasileira. Foram desenvolvidas diversas atividades culturais como oficinas, mesa redonda, palestras, apresentações musicais, concursos artísticos, apresentações de dança, cine debate, dentre outras.

Natália Nassif Braga e Francisco Fabbro Neto, membros do NEABI lotados no Câmpus Caraguatatuba, participaram ativamente da organização da semana. Além disso, na abertura da Semana Cultural, ocorrida no dia 16 de maio, foi realizada a palestra “Por que devemos construir novos olhares para as relações étnico-raciais na escola?” proferida pela Coordenadora Geral do Núcleo, Caroline Felipe Jango da Silva.

A Semana Cultural promoveu, além das diversas atividades culturais, o I Concurso de Desenho, o III Concurso Fotográfico, o V Concurso Literário e o VI Festival de Música.



a



a



a

APOIO NA ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO NEABI NA 5ª SEMANA DA MATEMÁTICA CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA



23 a 25 de maio de 2016 - IFSP - Campus Bragança Paulista

a

A SEMAT, Semana de Matemática do Campus Bragança Paulista do Instituto Federal de São Paulo, é um evento dirigido aos alunos dos cursos de Licenciatura em Matemática, professores de Matemática e demais interessados no assunto; que visa o enriquecimento acadêmico do futuro professor e do professor atuante no ensino. Ao longo do evento foram oferecidos minicursos, oficinas e palestras, além de espaços para discussões e debates sobre Matemática e o seu Ensino.

O evento abordou, também, a temática afro-brasileira e indígena tendo em vista a relevância deste assunto para a formação de futuros professores. No dia 24 de maio foi realizada a Palestra: "A Lei 10.639 e suas implicações nos cursos de Licenciatura", foi ministrada pela pedagoga Isabel Cristina Corrêa Cruz, membro do NEABI. Ademais, foi ministrada a Palestra: "Educação e atual luta indígena no Brasil", por Sassá Tupinambá- Tribunal Popular.

É importante ressaltar que professora Tatyana Murer Cavalcante, membro do NEABI lotada no Câmpus que promoveu o evento, participou ativamente da organização da Semana.

Disponível em: <http://bra.ifsp.edu.br/noticias/867-veja-o-como-foi-a-semat-2016>. Acesso em: 21 de julho 2016.



PARTICIPAÇÃO NO 4º ENCONTRO DO SOCIOPEDAGÓGICO TEMA "PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSP"

P
P
P



Realizado pela Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Diretoria de Projetos Especiais – DPE, nos dias 10 e 11 de maio, o 4º Encontro do Sociopedagógico recebeu aproximadamente 120 profissionais, entre assistentes sociais, pedagogos, psicólogos, técnicos em assuntos educacionais e tradutores e intérpretes de LIBRAS de todos os câmpus do IFSP, integrantes das equipes desse setor.

O encontro, que teve como eixo central “Permanência e êxito dos estudantes do IFSP”, realizou palestras, grupos de discussão e mesa-redonda de debates. O evento foi marcado por diálogos com os temas de ações inclusivas como educação de jovens e adultos, relação étnico-raciais e gênero e diversidade.

Caroline Felipe Jango da Silva, Coordenadora Geral do NEABI, realizou uma fala na Mesa-Redonda destacando os mecanismos de discriminação racial presentes nas instituições escolares. Ela evidenciou a barreira que o racismo cria para a construção do sentimento de pertencimento do aluno negro pela instituição. Ademais, Caroline destacou a necessidade de a Coordenadoria Sociopedagógica pensar em estratégias de enfrentamento ao racismo buscando construir espaços de escuta e discussão sobre a questão, além de evidenciar a importância de se atentar a efetiva implementação da Lei nº 10.639/2003.

Disponível em: <http://pre.ifsp.edu.br/component/content/article?id=280>. Acesso em: 21 de julho 2016.

PARTICIPAÇÃO DO NEABI NO PROJETO CINEIF CÂMPUS BIRIGUI

O CINEif Brasil, projeto que iniciou no dia 28 de junho de 2016, propõe a prática da intertextualidade, na medida em que abre um debate temático sobre a obra exibida, correlacionando-a a outros campos do conhecimento, e analisa as técnicas de construção filmicas, chamando a atenção dos alunos para a composição das cenas, ou seja, a maneira como a história é mostrada ao espectador, considerando aspectos como a posição das câmeras (que retratam pontos de vista), as tomadas feitas, o som, a luz, o figurino, a interpretação dos atores, o roteiro, dentre outros. Por uma decisão conjunta do colegiado de professores o CINEif Brasil priorizou a exibição de filmes nacionais.

O primeiro filme exibido foi o longa metragem “Quanto vale ou é por quilo” (2005), do diretor Sérgio Bianchi, cuja história se ocupa da situação do negro no Brasil contemporâneo, traçando um paralelo com a época da escravidão e lançando questionamentos como: o que mudou desde a abolição da escravatura? Será que o negro consegue ocupar o mesmo lugar social que os brancos? O filme debate, ainda, o papel das ONGs no desenvolvimento social.

Após a exibição do filme, sob a coordenação do Prof. Dr. Eduardo César Catanozi, professor da disciplina de Língua Espanhola, houve um debate sobre a obra e o fazer cinematográfico. Em seguida, o professor analisou o poema “Píntame Angelitos Negros”, do poeta venezuelano Andrés Eloy Blanco, e a música “Angelitos Negros”, de Javier Solís, a qual foi baseada no poema.

Uma vez que o filme exibido questiona a condição do negro na sociedade atual, essa sessão inicial do CINEif Brasil contou com a colaboração do NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFSP, o qual tem como objetivo desenvolver atividades educativas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais para que o racismo e a xenofobia não fiquem à margem e sejam tratadas com a devida seriedade no âmbito do IFSP.

Para o Técnico em Assuntos Educacionais Renato Felix Lanza, responsável pelo NEABI no IFSP – Câmpus Birigui, a escolha desse filme tem uma dupla importância: “conferir o devido destaque ao cinema nacional e, principalmente, dar continuidade, no câmpus, às discussões sobre os direitos das diferentes etnias”.

Disponível em: <http://bri.ifsp.edu.br/portal2/index.php/component/content/article?id=333>. Acesso em: 21 de julho 2016.





Pesquisar...

[Início](#)[Instituição](#)[Cursos](#)[Processo Seletivo](#)[Reitoria](#)[Documentos](#)[Comunicação](#)[Contato](#)

Abertas inscrições para a composição do NEABI

Seg, 27 de julho de 2015 15:16

Estão abertas, até 20 de agosto, as inscrições para a constituição do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFSP.

Podem candidatar-se para compor o NEABI docentes e técnicos-administrativos, além de estudantes regularmente matriculados e egressos do IFSP. Os interessados em se inscrever devem atender a, pelo menos, um dos requisitos estabelecidos no item 3 do edital, disponibilizado abaixo. As inscrições podem ser feitas através do link: <http://goo.gl/forms/xkDY2B1J2Z>. Informações complementares também estão disponíveis no edital.

Ações – O Núcleo pretende desenvolver atividades educativas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais. A ideia é inserir a temática do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em ações trans e interdisciplinares, que direcionem para uma educação pluricultural e pluriétnica.

Entre os objetivos do NEABI estão a capacitação da comunidade escolar das redes públicas e privadas de educação, no intuito de estimular o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena, bem como da diversidade na construção histórica e cultural do país. Também estão previstas ações como a realização de seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais voltadas à temática afro-brasileira e indígena.

[Edital nº 420/15](#)

IFSP lança Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

Seg, 24 de agosto de 2015 14:08



Foto: Fábio Villela - IFSP / 2015

Neabi é lançado durante evento em homenagem a Luiz Gama

Cerimônia realizada na manhã de hoje (24) marcou o lançamento do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do IFSP. Na ocasião, os membros que comporão o Neabi (veja a [lista aqui](#)) foram diplomados e presenteados com o livro "Com a Palavra Luiz Gama", de Lígia Ferreira.

O Núcleo é a tradução do compromisso que o IFSP vem estabelecendo, desde 2013, para promover uma educação de respeito e valorização à diversidade cultural brasileira. O Pró-reitor de Extensão do Instituto, Wilson Matos, lembrou a importância de romper com as estruturas que afastam muitos brasileiros das instituições públicas de educação. "É importante promovermos a integração, independentemente da origem financeira e étnico-racial", ressaltou.

O Neabi pretende desenvolver atividades educativas de ensino, pesquisa e extensão ligadas

às questões étnico-raciais. A ideia é inserir a temática do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em ações trans e interdisciplinares, que direcionem para uma educação pluricultural e pluriétnica. Wilson lembra que a reserva de vagas para negros é um avanço, mas não é suficiente para garantir a permanência no IFSP. "Precisamos trabalhar para que o instituto seja cada vez mais inclusivo".



Foto: Fábio Villela - IFSP / 2015

Membros do Neabi são diplomados

O lançamento do Neabi fez parte do 1º ato da "Homenagem a Luiz Gama, o Patrono da Abolição", realizado hoje pela manhã, na Câmara Municipal de São Paulo. Participaram, além do Pró-Reitor de Extensão do IFSP, Wilson de Andrade Matos, o tataraneto de Luiz Gama, Benemar, e Edson França, da Unegro, Gabriel Kolyniak, da Editora Córrego (Selo Preto-Black), José Abílio Ferreira, escritor e jornalista (poeta e estudioso de Luiz Gama), Max Muratório, da Cia Um Brasil de Teatro (Produtor da Triade de Luiz Gama), Oswaldo Faustino, escritor de diversas obras, inclusive "A Luz de Luiz", livro infanto-juvenil sobre Luiz Gama, Silvio Luiz de Almeida, do Instituto Luiz Gama, entre outros nomes.

O 2º ato do evento está marcado para as 17h30, no Largo do Arouche (busto de Luiz Gama), de onde os participantes sairão em caminhada até o

Cemitério da Consolação. O dia 24 de agosto foi escolhido para a realização dos atos em referência à data da morte de Luiz Gama.

A homenagem integra uma proposta de reconstrução do herói, que prevê ainda reivindicação de selo dos Correios, nome de logradouro e inclusão de Luiz Gama no Livro dos Heróis da Pátria

Quem é Luiz Gama? Nasceu livre e foi vendido pelo pai aos 10 anos de idade. Libertou-se aos 18 anos, e tentou frequentar o curso de Direito do Largo do São Francisco. Por ser negro, enfrentou a hostilidade de professores e alunos, mas persistiu como ouvinte das aulas. Não concluiu o curso, mas o conhecimento adquirido permitiu que atuasse na defesa jurídica de negros escravos.

Na década de 60, destacou-se como jornalista e colaborador de diversos periódicos progressistas. Em 1869, fundou com Rui Barbosa o Jornal Radical Paulistano. Projetou-se na literatura em função de seus poemas, nos quais satirizava a aristocracia e os poderosos de seu tempo. Foi um dos maiores líderes abolicionistas do Brasil, estando sempre engajado nos movimentos contra a escravidão e a favor da liberdade dos negros.



Pesquisar...

[Início](#)[Instituição](#)[Cursos](#)[Processo Seletivo](#)[Reitoria](#)[Documentos](#)[Comunicação](#)[Contato](#)

Neabi levanta informações sobre as questões de inclusão

Qui, 10 de dezembro de 2015 17:56

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do IFSP levantará dados na reitoria e nos câmpus do Instituto para avaliar o atendimento à política de cotas de afrodescendentes e indígenas, além da adequação dos conteúdos estudados referentes a essas populações.

Na primeira pesquisa, definida na 2ª reunião do núcleo, em 25 de novembro, será analisado o interesse de estudantes negros e indígenas em ingressar como cotistas na Instituição. Para isso, serão utilizadas as inscrições feitas com base nessa reserva de vagas, no último processo seletivo do IFSP.

Essas informações serão posteriormente comparadas com o percentual, segundo dados do IBGE, de afrodescendentes e indígenas em cada região dos câmpus. O objetivo é verificar de que maneira estão sendo preenchidas essas vagas, buscando aprimorar os processos de inclusão. Além disso, será levantada, nas bibliotecas dos câmpus, a relação da bibliografia disponível sobre o estudo das relações raciais.

Nessa última reunião do Neabi, também foi definido o calendário de reuniões para o primeiro semestre de 2016 e eleita a coordenação do núcleo: a coordenadora Caroline Felipe Jango Feitosa e os membros Leonardo Borges e Marcela Kleiciane Nascimento dos Santos.

NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

- ✓ Orientação para implementação da política de cotas no Concurso Público para Técnicos Administrativos do IFSP – 2015
- ✓ O NEABI na Avaliação Institucional
- ✓ Relacionamento com a Diretoria de Políticas de Acesso
- ✓ Carta Aberta à População: Contra o genocídio da população indígena
- ✓ Contribuição para a inserção do IFSP em Programas do Governo Federal (PIBIC-AF e Bolsa Permanência)
- ✓ Portaria da Comissão de “Ações Afirmativas na Pós-Graduação”

ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE COTAS NO CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO IFSP – 2015

Os membros do NEABI que participaram ativamente da organização do Edital de Concurso Público para Técnicos Administrativos do IFSP – 2015, levaram para a reunião do Núcleo os questionamentos da comissão acerca da implementação da política de cotas no serviço público.

Eles destacaram que não havia consenso na comissão (Portaria nº 4.645) em relação ao modo de implementação desta política. O grupo discutiu esta questão evidenciando a necessidade de a política ser implementada de forma integral, ou seja, os 20% de vagas deveriam ser respeitados e, para tanto, o concurso deveria ser de abrangência Estadual, para que fosse possível aplicar o princípio das cotas.

O grupo foi unânime nesta decisão e destacou os argumentos necessários para subsidiar os membros que estavam na comissão.

Esta orientação foi levada aos demais membros da comissão, juntamente com as orientações e foi levado em consideração o posicionamento do Núcleo.

Ademais, os membros continuaram a oferecer orientações a comissão, como por exemplo, o modo de se abordar as informações acerca das cotas, ou seja, a clareza desta política para que os candidatos compreendam o modo como ela é organizada.

Perguntas Frequentes - Concurso Público

Que dia serão aplicadas as provas objetivas do concurso público de técnico-administrativos - Edital nº 864/2015?

Como funciona a reserva de vagas para candidatos com deficiência e/ou negros no concurso público regido pelo Edital 864/2015?

Conforme o Edital 864/2015:

Para candidatos declarados negros no ato da inscrição, das vagas destinadas a cada cargo e das que vierem a surgir durante o prazo de validade do concurso, 20% (vinte por cento) serão providas na forma da Lei nº 12.990, de 09 de junho de 2014. O candidato negro concorrerá concomitantemente às vagas reservadas aos candidatos negros e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua pontuação no concurso. Os candidatos negros poderão optar também por concorrerem às vagas reservadas a pessoas com deficiência, se atenderem a essa condição, de acordo com a sua classificação no concurso.

Serão reservadas vagas a Pessoas com Deficiência – PCD, na proporção de 20% (vinte por cento) das respectivas vagas, por vagas que surgirem ou forem criadas no prazo de validade do concurso. O candidato com Deficiência concorrerá concomitantemente às vagas reservadas aos candidatos com deficiência e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua pontuação no concurso.

Conclui meu curso, mas meu diploma ainda não foi expedido, posso ter minha posse negada pela falta deste documento, se aprovado no Concurso?

O meu Diploma precisa ser reconhecido pelo MEC?

[Seleção de Elaboradores e Revisores] Como será contabilizada a pontuação no critério "Experiência Docente ou Técnica-Profissional"?

Não recebi meu e-mail de confirmação.

Não encontro um link para acompanhar a nomeação de docentes aprovados no concurso.

Como funciona a reserva de vagas para candidatos deficientes/negros no concurso regido pelo Edital 233/2015?

Como eu pago a GRU?

Não consigo efetuar o pagamento, erro na sequência numérica da GRU.

Onde eu consulto meu número de inscrição?

Posso prestar o concurso com a minha formação em determinada vaga?

Até o momento o status de minha inscrição é "em análise". Gostaria de saber qual seria o problema ou se essa informação é normal.

Onde estão as referências bibliográficas e o conteúdo programático do concurso?

Qual é o período de inscrições?

Como faço para emitir a GRU?

As vagas do concurso são efetivas ou temporárias?

Como faço para descobrir a data, hora e local de uma prova do concurso?

Preciso ter uma conta ou logar-se no site para realizar uma inscrição?

Como faço para fazer a inscrição? Não vejo link no site.

Posso alterar a minha inscrição em um concurso público?

Eu fui aprovado no concurso público. Quando serei convocado?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PORTARIA Nº 4645, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2015

Altera em parte, a Portaria nº 4396 de 24 de novembro de 2015, que Constitui Comissão e nomeia servidores para a elaboração do edital e condução de todos os processos de concurso público, especificamente, para provimento de cargos de técnico – administrativos- 2015/2016 do IFSP.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 8 de abril de 2013, publicado no Diário Oficial da União, de 9 de abril de 2013, seção 2, página 1, em consonância com Memo S/N – Comissão de Concurso Público de 10 de dezembro de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - EXCLUIR, a servidora MIRIAM VIDAL DE NEGREIROS da Comissão de Concurso Público – 2015/2016, para a elaboração do edital e condução de todos os processos de concurso público, especificamente para provimento de cargos de técnico-administrativos para o quadro permanente de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo –IFSP, designada pela Portaria nº 4396 de 24 de novembro de 2015, por motivo de impedimento e a pedido da servidora.

Art. 2º - Fica alterado a composição dos membros da Comissão de Concurso Público, **sob a presidência do primeiro**, conforme lista abaixo:

Membro	Siape
DENILSON MAURI	1675595
GABRIELA DO PRADO GIRALDI	3869518
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	1642997
MARIA ANGELICA ALMEIDA DA LUZ	1938294
ELAINE SILVA MAIA	2214888
SHEYLA GORAYEB SILVA	1662111
IVAN DA CONCEICAO SOUZA	278700
VANER LIMA SILVA	2239994


EDUARDO ANTONIO MODENA

RELACIONAMENTO COM A DIRETORIA DE POLÍTICAS DE ACESSO

O IFSP por meio da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, reserva 50% das vagas ofertadas na instituição à candidatos oriundos, integralmente, de escolas públicas (incluindo modalidade de Educação de Jovens e Adultos) e conclusão do Ensino Médio Pelo Enem, de acordo com suas características socioeconômicas. As vagas reservadas (50% do total de vagas da instituição) são subdivididas: metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a um salário mínimo e meio por pessoa e metade para estudantes de escolas públicas independente de renda. Em ambos os casos, também é levado em conta o percentual mínimo correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas no estado, de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sabemos que a política de cotas é um assunto a ser discutido a fim de que a comunidade interna e externa compreenda a necessidade da mesma. No momento do processo seletivo esta política fica em evidência e muitos são os questionamentos feitos pela comunidade. Muitas pessoas não compreendem a dinâmica da reserva de cotas, ou seja, as porcentagens, a classificação, os documentos necessário etc.

Assim, o NEABI e a Diretoria de Política de Acesso compreendem que existem desafios a serem superados mesmo que esta política já tenha sido implementada. E, portanto, no início de 2016 a coordenação do NEABI-IFSP reuniu-se com a referida diretoria a fim de apontar quais questões devem ser refletidas de forma conjunta.

- ✓ A clareza das informações acerca da porcentagem das reservas de vagas;
- ✓ A divulgação das listas com a identificação dos alunos cotistas;
- ✓ A transparência no processo seletivo;
- ✓ A formação da comissão de concurso para lidar com as varias situações advindas do processo (vide Memorando 03/2016);
- ✓ As possíveis denúncias de fraudes no processo seletivo;

É importante ressaltar que a Diretoria de Políticas de Acesso se mostrou disponível e já buscou soluções para as situações evidenciadas, como por exemplo, o desenho das reservas de vagas de forma didática para que a população em geral compreenda a dinâmica da política de cotas. Ademais, tal diretoria compôs o comitê organizador do Seminário Nacional XI Seminário Nacional de Acesso ao Ensino Superior (SAES 2016), que será realizado entre os dias 24 e 27 de agosto, no Câmpus São Paulo do IFSP e na Universidade Federal do ABC (UFABC), Câmpus Santo André. O SAES é um evento voltado às universidades federais e estaduais e institutos federais, e tem como objetivo discutir temas que envolvam seus processos de seleção para ingresso no ensino superior, assim como o reflexo dessas ações na permanência de seus estudantes. Na ocasião deste Seminário a Coordenadora do NEABI, Caroline Felipe Jango da Silva, vai compor a *Mesa Redonda - Acessos Especiais* com uma fala sobre o “Acesso de afrodescendentes no ensino Superior.” Mais informações: <http://eventos.ufabc.edu.br/saes2016/>.

Disponível em: <http://pre.ifsp.edu.br/entenda-a-lei-de-reserva>. Acesso em: 21 de julho 2016.



Estudei em Escola Pública		Concorro às vagas:				Porcentagem das vagas à qual concorro:
Sou preto, pardo ou indígena	Renda familiar ≤ 1,5 salário-mínimo	A	R1			60%
Não sou preto, pardo ou indígena	Renda familiar ≤ 1,5 salário-mínimo	A		R2		65%
Sou preto, pardo ou indígena	Independente de renda.	A			R3	60%
Não sou preto, pardo ou indígena	Independente de renda.	A			R4	65%

Estudei em Escola Particular		Concorro às vagas:				Porcentagem das vagas à qual concorro:
Qualquer etnia	Qualquer renda	A				50%

O NEABI NO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena do IFSP foi evidenciado no relatório de avaliação institucional externa nas etapas que ocorreram no Campus Piracicaba e no Campus Sertãozinho. Como destacado abaixo:

No Campus Piracicaba o Núcleo foi avaliado no item 2.8 que versa sobre a coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial e no item 6.16 que discorre sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N°10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Já no Campus Sertãozinho, além de figurar no item 6.16, anteriormente citado o Núcleo também é referenciado no item 6.19 que abarca as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

Informações gerais da avaliação: (Período de Visita: 08/05/2016 a 12/05/2016)

- Protocolo: 201406690
- Código MEC: 1241164
- Código da Avaliação: 122439
- Ato Regulatório: Recredenciamento
- Categoria Módulo: Instituição
- Status: Finalizada
- Instrumento: Instrumento de avaliação institucional externa Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica (presencial)
- Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação
- Nome/Sigla da IES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO IFSP
- Endereço da IES: **IFSP - Campus Piracicaba** – Rua Diácono Jair de Oliveira, 1005 Loteamento Santa Rosa. Piracicaba SP. CEP:13414155

Informações gerais da avaliação: (Período de Visita: 26/06/2016 a 30/06/2016)

- Protocolo: 201406690
- Código MEC: 1241161
- Código da Avaliação: 122434
- Ato Regulatório: Recredenciamento
- Categoria Módulo: Instituição
- Status: Finalizada
- Instrumento: 289 - Instrumento de avaliação institucional externa Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica (presencial)
- Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação
- Nome/Sigla da IES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO IFSP
- Endereço da IES: **IFSP - Campus Sertãozinho** - Rua Américo Ambrósio, 269 Jardim Canaã. Sertãozinho - SP. CEP:14169-263

e História da Educação (Curso de Licenciatura em Química); Sociologia do trabalho e Clima e Cultura organizacional (CST em Gestão de Recursos Humanos); Comunicação e Linguagem (Engenharia Mecânica). Além disso, o **NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena** também promove ações trans e interdisciplinares que estão direcionadas para uma educação pluricultural e pluriétnica, que reforcem a temática dos direitos humanos, no âmbito das atividades fins da IES.

Critério de análise:

A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão de Avaliação designada pelo ofício Ofício Circular CGACGIES/DAES/INEP, de 12 de maio de 2016, referente à Avaliação nº 122434, processo nº 201406690, constituída pelos professores Tania Maria Ferreira De Souza (coordenadora), Sonia Maria da Costa Barreto e Marco Aurélio Pedron e Silva, realizou, entre os dias 26 a 30 de junho de 2016, a avaliação para o **RECRENCIAMENTO** do Instituto Federal de Educação de São Paulo – IFSP, campus de Sertãozinho, localizado à Rua Américo Ambrósio, nº 269, Cep: 14.169-263, Sertãozinho/SP.

Essa Comissão, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das categorias dos eixos avaliados e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribui os seguintes conceitos por Eixo:

Eixos:

Eixo 1: 3,8

Eixo 2: 3,7

Eixo 3: 3,6

Eixo 4: 4,0

Eixo 5: 3,6

Os requisitos legais foram parcialmente cumpridos.

Eixo 1

O PDI, os relatórios de autoavaliação e outros documentos acessados indicam que IFSP/Sertãozinho tem demonstrado muito boa evolução institucional, calcada em planejamento e medidas efetivas para melhorar a gestão da instituição.

Eixo 2 O IFSP tem implantadas as ações preconizadas na missão. As políticas de ensino para os cursos de graduação são visíveis, bem como as ações administrativas. Os meios de comunicação com a comunidade interna e externa estão devidamente implantadas e em funcionamento. Há programas de atendimento aos alunos.

Eixo 3 O IFSP tem implantadas as ações preconizadas na missão. As políticas de ensino, pesquisa e extensão estão implantadas bem como as ações administrativas. Há coerência no que diz respeito à memória cultural, produção artística, patrimônio público e ações para o desenvolvimento social e econômico da região. A instituição promove ações de responsabilidade social previstos no PDI.

Eixo 4 As políticas de ensino, pesquisa e extensão estão implantadas, bem como as ações administrativas. Há estímulo à produção e publicação de caráter acadêmico-científica de toda a comunidade interna e organização de eventos. A comunicação com a comunidade interna e externa estão presentes e há programas de atendimentos aos alunos.

Eixo 5

A infraestrutura física do campus, em média, atende muito bem às necessidades institucionais, especialmente considerando a ocupação, em curso, do prédio novo e a liberação de espaços nas instalações pré-existentes.

Em razão do exposto nos relatos individuais dos Eixos analisados, o Instituto Federal de Educação de São Paulo – IFSP, campus de Sertãozinho apresenta um conceito final 4 (quatro), perfil muito bom em relação ao referencial mínimo de qualidade.

CONCEITO FINAL

4

Autoavaliação Institucional exercício 2013, 2014 e 2015, atas e relatórios com análises de resultados dos procedimentos internos.	
Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	5
Justificativa para conceito 5: A Instituição apresenta como missão "Construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento". Observou-se que a missão, as metas, as ações, os objetivos institucionais previstos no PDI 2014 -2018, bem como os procedimentos administrativos estão de forma excelentes implementados pela Instituição. As metas e os objetivos da instituição estão distribuídos por pró-reitoras e dispostos conforme o item 1.3 do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP está em pleno curso. Sua vigência teve início em 2014 e terminará em 2018.Tendo em vista a necessidade do acompanhamento deste PDI que vigora e afim de zelar pela concretização de suas metas e seus objetivos, o IFSP instituiu a Comissão Permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional. Observa-se, igualmente, que as atividades de ensino, saneamento financeiro, apoio estudantil, parcerias e projetos voltados para o atendimento social - práticas compatíveis com a realidade socioeconômica da região - foram comprovadamente impulsionadas e outros projetos relacionados a estes aspectos estão em andamento.	
2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	4
Justificativa para conceito 4: Pode-se observar que as políticas de ensino implantadas e praticadas pela IFSP Campus Piracicaba, estão coerentes com a missão e as informações propostas no PDI. As atividades realizadas nos cursos de graduação, bacharelados e tecnológicos, estão muito bem institucionalizadas e implementadas. Isto considerando o grande alcance social e as políticas de inclusão da comunidade por meio deste ensino, promovendo, assim, a integração e a socialização do conhecimento na região, onde se nota, inclusive, a carência econômica.	
2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	4
Justificativa para conceito 4: A extensão do Campus Piracicaba está muito bem contemplada, possui projetos de extensão com alunos bolsistas da Instituição procurando, inclusive, suprir uma comprovada carência de recursos observada na região do entorno. Existem reconhecidas e comprovadas ações de políticas institucionais para a responsabilidade social da Instituição no que se refere, de um modo muito diferenciado, à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social. Verificou-se que a extensão é, um ponto muito forte, entendida pela Instituição como prática acadêmica que interliga a Instituição nas suas atividades de ensino, possibilitando, deste modo, ampliar o campo de intervenção da Instituição junto à comunidade que apresenta carência de recursos. A Instituição oferece cursos de Formação Inicial e Continuada, diretamente à comunidade através de editais disponíveis na sua página. São vários cursos desenvolvidos e certificados pelo Campus Piracicaba, e outros em desenvolvimento ou em processo de aprovação, pela Pró-Reitoria de Extensão-PRX.	
2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	4
Justificativa para conceito 4: A pesquisa encontra-se devidamente implantada, onde se procura cada vez mais inserir um grupo maior de alunos nesta atividade. Há registro de grande interesse por parte dos discentes em frequentar os laboratórios e, nestes recintos, acompanhar tudo o que ali se realiza em termos de pesquisa científica. Existe concessão de bolsas por intermédio dos editais, os professores encontram facilidade para montarem grupos com este fim e, deste modo, desenvolverem de maneira eficiente estas atividades de cunho científico e tecnológico. Observa-se, também, que há coerência entre o que é previsto no PDI e as atividades artísticas e culturais desenvolvidas pela instituição avaliada. A Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPI) do Campus Piracicaba organiza o desenvolvimento das pesquisas de Iniciação Científica (IC) de acordo com os princípios de pesquisa e inovação, norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP, principalmente no que diz respeito à indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão.	
2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	4
Justificativa para conceito 4: As ações institucionais, especialmente no que diz respeito à diversidade, ações de defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística denotam coerência com o PDI. As atividades da Instituição, tais como a realização de atividades de inclusão ambiental, despertando sempre mais esta consciência, atividades culturais desenvolvidas em seu espaço físico, programas de estudos do patrimônio histórico, dentre outras, estão adequadamente implantadas e acompanhadas. São realizadas atividades com a participação da comunidade tais como, Elaboração da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca oferecendo atividades culturais e formação cidadã aberto ao público interno e externo. Participação dos alunos no Workshop de formação profissional organizado pela Secretaria Municipal do Trabalho e Renda de Piracicaba. Exposição com Secretaria do Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, da Exposição Itinerante do Memorial da Inclusão no Campus Piracicaba, visita técnica dos alunos dos Cursos de Automação Industrial e Mecânica à fábrica de máquinas pesadas, Semana do Verde, Encontro Regional de Ensino de Astronomia e outros.	
2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	4
Justificativa para conceito 4: As ações previstas no PDI foram implantadas pela Instituição de forma muito boa e contemplam de maneira igualmente com o desenvolvimento econômico e social desta região, marcadamente carente de recursos básicos, conforme proposto no PDI. Observa-se, neste sentido, que o compromisso da Instituição é relevante e fortemente comprometido com o desenvolvimento socioeconômico da região onde a mesma está inserida, buscando a melhoria da qualidade de vida da população. São ofertados cursos pelo Campus Piracicaba, contendo entre os seus objetivos, formar cidadãos mais capacitados para contribuir no desenvolvimento econômico e social, através da educação, tornando-se um fator de fortalecimento do processo de formação como cidadão atuante na sociedade. Além disso, o campus conta com o Cursinho Popular, com o objetivo de oportunizar aos alunos das escolas de ensino médio maior conhecimento para o ingresso no ensino superior. O projeto do Cursinho Popular está ativo desde 2014 e conta com discentes e servidores como membros da sua execução.	
2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	4
Justificativa para conceito 4: Observa-se que as ações do IFSP, Campus Piracicaba, estão voltadas com vistas à inclusão social e resultam de diretrizes institucionais. Ressaltando que as ações estão de maneira muito bem implementadas e acompanhadas. Os cursos da Instituição possibilitam apoio às camadas menos favorecidas, assim como mediante ações voltadas para a responsabilidade social. São comuns chamamentos públicos para campanhas visando a promoção das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além disso, a Instituição possui parcerias com segmentos da comunidade para ações conjuntas e que visam a mencionada promoção humana. A Educação Ambiental é abordada nas disciplinas voltadas para esse tema e estão contempladas na estrutura curricular dos cursos ofertados pelo Campus; Plantio de árvores e palestras com ONG "Pira 21" na "Semana do Verde" realizada em 2013. Além disso, o Campus Piracicaba possui serviço de Coleta seletiva. As principais ações realizadas em relação a Educação Especial são: Nomeação de servidor Tradutor de Libras em 2014; Publicação em Agosto da Portaria do NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas; Servidores do Sociopedagógico participaram de eventos dentro e fora do Campus; Palestras voltadas para pessoas com mobilidade reduzida na Semana da Biblioteca; Oficina de Libras com alunos na Semana da Biblioteca; atuação psicopedagógica de servidores do Sociopedagógico em decorrência das dificuldades no aprendizado.	
2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	4
Justificativa para conceito 4: As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial estão previstas e envolvem: a participação do servidor no [REDACTED] na comissão formada por servidores do setor sociopedagógico/CAE/CRE em cumprimento das cotas previstas na legislação brasileira no ingresso ao IFSP. Além disso, o tema é discutido de forma transversal nos cursos da instituição. Verificou-se que existe muito boa coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade	

Critério de análise:	
A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?	
6.12. Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto no Art. 11 da Lei N° 10.861/2004.	Sim
Justificativa para conceito Sim: O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), para o biênio 2014/2015, instituída pela portaria número 2381 de 30/05/2014. No Campus de Piracicaba a CPA, está instituída, pela portaria número 3179 de 18/11/2011.	
Critério de análise:	
A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?	
6.13. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de Instituto Federal de Ensino de Graduação e de Tecnologia.	
Critério de análise:	
A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?	
6.14. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários, conforme disposto na Resolução CNE/CES N° 1/2010.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de Instituto Federal de Ensino de Graduação e de Tecnologia.	
Critério de análise:	
A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?	
6.15. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Universidades, conforme disposto na Resolução CNE/CES N° 3/2010.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de Instituto Federal de Ensino de Graduação e de Tecnologia.	
Critério de análise:	
A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?	
6.16. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.	Sim
Justificativa para conceito Sim: As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena são plenamente cumpridas pelo IFSP e estão contempladas em conteúdos das disciplinas: História da Educação e Organização da Educação Brasileira (Curso de Licenciatura em Física); Ética e Tecnologia, Comunicação e Linguagem (Curso de Engenharia Mecânica); Leitura, Interpretação e Produção de Texto e Metodologia do Trabalho Científico, Ciência e Inovação Tecnológica (Curso de Tecnologia em Automação Industrial); Comunicação e Expressão e Introdução à Administração e Gestão de Carreiras e Empreendedorismo (Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas). O IFSP, por meio da portaria n° 2.587, de 28 de julho de 2015 instituiu o NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena , que tem por finalidade principal implementar e acompanhar as leis n° 10.639/03 e n° 11.645/08 se pautando na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros e indígenas. [REDAÇÃO] está voltado para ações afirmativas nas áreas da educação, cultura, saúde e combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas.	
Critério de análise:	
A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?	
6.17. Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.	Sim
Justificativa para conceito Sim: A temática da Educação Ambiental está presente nas disciplinas de Gestão de Carreiras e Empreendedorismo, Redes de Computadores I e II, Sistemas de Informações Gerenciais (Curso de Tecnologia em Análise de Desenvolvimento e Sistemas); Gestão Empresarial e Gestão da Produção e da Qualidade (Curso de tecnologia em Automação Industrial); Introdução à Engenharia mecânica, Engenharia do trabalho, Engenharia e Meio Ambiente, Ética e Tecnologia, Introdução à Manufatura mecânica, Gestão de Produção e Projeto Integrado em Engenharia Mecânica I, II, III (Curso de Engenharia Mecânica); Introdução à Mecânica Clássica, Física Aplicada aos Fenômenos Biológicos, Termodinâmica, Ótica, Fundamentos do Eletromagnetismo e Física Moderna (Curso de Licenciatura em Física).	
Critério de análise:	
A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?	
6.18. Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.	Sim
Justificativa para conceito Sim: As ações relacionadas à sustentabilidade estão organizadas e operacionalizadas pelo Comitê Local de Sustentabilidade formado por representantes da comunidade acadêmica.	
Critério de análise:	
A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?	
6.19. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.	Sim
Justificativa para conceito Sim: As Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos estão contempladas transversalmente em conteúdos das disciplinas: História da Educação e Organização da Educação Brasileira (Curso de Licenciatura em Física); Ética e Tecnologia, Comunicação e Linguagem (Curso de Engenharia Mecânica); Leitura, Interpretação e Produção de Texto e Metodologia do Trabalho Científico, Ciência e Inovação Tecnológica (Curso de Tecnologia em Automação Industrial); Comunicação e Expressão e Introdução à Administração e Gestão de Carreiras e Empreendedorismo (Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).	
Critério de análise:	
A IES cumpriu este Requisito Legal e Normativo?	
Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :	
CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES	
Esta comissão, tendo realizado as considerações sobre cada um dos cinco eixos avaliados, que contemplam as dimensões do Sinaes, e sobre os requisitos legais, todos integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu as seguintes notas para cada um dos Eixos:	
EIXO 1 = 4.0	
EIXO 2 = 4.0	
EIXO 3 = 4.0	



CARTA ABERTA À POPULAÇÃO CONTRA O GENOCÍDIO DA POPULAÇÃO INDÍGENA

Há séculos que os povos indígenas são exterminados e, ao contrário do que se pensa, não parece que a sociedade brasileira colocará um fim nessa situação.

No Brasil, um país que se orgulha da manutenção de povos nativos e que tenta passar uma imagem de proteção satisfatória a eles, observamos mais um atentado, no Estado do Mato Grosso do Sul, não só contra esses povos, mas contra a humanidade: um ataque de fazendeiros armados, que resultou em mortes e feridos. Não foi um fato isolado. Faz parte do longo processo de genocídio dos povos indígenas.

Um país que foi inserido no nascente processo mercantilista europeu e que usou da mão de obra servil indígena para extração do pau-brasil, para a escravidão na mineração, para o plantio da cana-de-açúcar; um país que matou para tomar dos povos nativos as terras para criar sesmarias a particulares; que criou aldeamentos para conversão forçada ao sistema religioso metropolitano; que ousou contestar o caráter humano do indígena para poder escravizá-lo; que mais tarde os chamou de tutelados para poder se apossar do resto de suas terras; que tentou miscigenar para contestar o direito das terras indígenas; que evita demarcações, pois essas se chocam com o desejo dos latifundiários.

O indígena que outrora foi usado para povoar áreas fronteiriças e assim justificar o território como brasileiro, para proteger flora e fauna, hidrografia, patrimônio biológico e cultural, passou a ser cnicamente questionado pela necessidade de 'tanta terra' para pouca gente pelos próprios detentores de latifúndios.

Para que tanta terra com tão pouco fazendeiro? – poderíamos rebater. Quem é o dono da terra? Quem é o invasor? Latifúndio é o padrão de 500 anos... Continuará sendo? Quem ganha com isso? E o Estado? Diante de uma bancada em sua maioria composta por latifundiários, o Congresso poderá proteger essa parcela da população brasileira?

Um escândalo como o que ocorreu e que, infelizmente, não deixará de ocorrer não choca também as grandes mídias? Não dão a cobertura necessária em face das perdas comerciais que enfrentariam? Sem o Estado, sem a divulgação da TV e dos jornais e sem o apoio do restante da população, o que ocorrerá?

Não nos esqueçamos de que durante a formação do povo brasileiro, o indígena foi chamado de aberração, de ingênuo, de tutelado, até de herói romantizado, representações estereotipadas que circulam ainda no imaginário do povo brasileiro. Denunciamos, portanto, as reiteradas tentativas de silenciamento e apagamento dos povos indígenas, buscando referenciá-los como povos do passado, buscando convencer a todos de que os indígenas não são gente do presente, com histórias a construir pelas próprias mãos.

O nosso problema não são as leis. Temos uma legislação que precisa ser fortalecida e posta em prática. Precisamos acelerar as demarcações em face do avanço descontrolado do agronegócio. Precisamos integrar os indígenas ao Brasil e isso não significa retirar deles o título de indígena e, assim, suas terras e sua forma de viver. É necessário que garantamos de fato seus direitos constitucionais e legais, reconhecendo-os e apoiando-os como seres humanos.

O NEABI-IFSP – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de São Paulo – condena a ação recentemente efetuada no Mato Grosso do Sul, lembrando que essa não foi uma atitude isolada por parte dos detentores do capital. Trata-se de um processo perverso e abusivo que está em curso no Brasil há séculos. Cobramos atitudes das autoridades, da imprensa e da população com a fiscalização, a denúncia engajada e devidas punições.

CONTRIBUIÇÃO PARA INSERÇÃO DO IFSP EM PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

➤ **Candidatura ao PIBIC-AF (PRP)**

a O NEABI subsidiou a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação com dados necessários a candidatura da Instituição na CHAMADA CNPq N ° 05/2016 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NAS AÇÕES AFIRMATIVAS (PIBIC-Af). A referida Chamada tem por objetivo selecionar propostas para concessão de cotas institucionais de Bolsas de Iniciação Científica, período de 2016 a 2018, a instituições públicas que desenvolvam programa de iniciação científica para estudantes que ingressaram no ensino superior por meio de ações afirmativas. a

➤ **Adesão ao Programa de Bolsa Permanência (PRE)**

O NEABI subsidiou a Pró-Reitoria de Ensino que está em processo de aderir ao Programa de Bolsa Permanência – PBP. O PBP é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício. A Bolsa Permanência é um auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para os estudantes indígenas e quilombolas, será garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes, em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal. Ademais, os estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de licenciaturas interculturais para a formação de professores também farão jus a bolsa de permanência durante os períodos de atividades pedagógicas formativas na IFES, a bolsa de permanência até o limite máximo de seis meses.

Uma grande vantagem da Bolsa Permanência concedida pelo Ministério da Educação é ser acumulável com outras modalidades de bolsas acadêmicas, a exemplo da bolsa do Programa de Educação Tutorial – PET, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação.

Para esta ação contamos com o apoio direto da Assistente Social Michele Aparecida Daros, que é membro do NEABI e atua na Pró-Reitoria de Ensino.

P

a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PORTARIA Nº 3.210, DE 26 DE JULHO DE 2016.

Designa servidores para compor a Comissão de Ações Afirmativas na Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 8 de abril de 2013, publicado no Diário Oficial da União de 9 de abril de 2013, seção 2, página 1, e em consonância com o Memorando nº 79/2016 - PRP, Protocolado 2335.008687.2016-78, e em atendimento a Portaria Normativa MEC nº 13 de 11 de maio de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º - CONSTITUIR a COMISSÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA PÓS-GRADUAÇÃO da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo,

Art. 2º - DESIGNAR os servidores abaixo relacionados, sob presidência da primeira, para compor a Comissão acima mencionada.

NOME	CÂMPUS	CONDIÇÃO
Caroline Felipe Jango da Silva	Reitoria	Titular
Jair Garcia dos Santos	Reitoria	Titular
Vagner Luís da Silva	Reitoria	Titular
Denilza da Silva Frade	Reitoria	Titular
Leonardo Borges Cruz	Salto	Titular
Carlos Frajuca	São Paulo	Titular
Armando Traldi Júnior	São Paulo	Titular
Rogério Ferreira da Fonseca	São Paulo	Titular
Lucas Casanova Silva	São Paulo	Titular
Alexandre Simião Caporali	São Paulo	Titular
Francisco Yastami Nakamoto	São Paulo	Suplente
Gustavo Isaac Killner	São Paulo	Suplente
Gabriela Cotrim de Moraes	São Paulo	Suplente
Flávia Milo dos Santos	São Paulo	Suplente
Tarcísio Fernandes Leão	São Paulo	Suplente
Miriam Vidal de Negreiros	Reitoria	Suplente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Continuação da Portaria nº 3.210, de 26 de Julho de 2016.

Art. 3º - O prazo para a conclusão dos trabalhos será de 60 (sessenta).

Dê ciência.
Publique-se.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Eduardo Antonio Modena'.

EDUARDO ANTONIO MODENA
REITOR

NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

PROJETOS DE EXTENSÃO NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

- ✓ Projeto: “São Roque nas Trilhas das Cores e Culturas do Carmo” – Câmpus São Roque

- ✓ Projeto: “Saberes e Tradições das Populações de Quilombolas do Vale do Ribeira” – Câmpus Registro

PROJETO DE EXTENSÃO COM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

O NEABI IFSP em parceria com a Pró-reitoria de Extensão viabilizou o início de dois projetos de extensão em comunidades quilombolas. Após visitas, reuniões e tratativas com os Câmpus São Roque e Registro foi possível a organização de duas propostas.

No Câmpus São Roque, coordenado pelo Prof. Dr. Genilson Cordeiro Marinho, o projeto será realizado no Quilombo do Carmo. A proposta denominada “São Roque nas trilhas das cores e culturas do Carmo” pretende promover a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial, reconhecedores e valorativos de sua história, cultura e identidade. O referido projeto desenvolverá atividades, em espaços de educação não formal, com vistas a incentivar a expressão das crianças da comunidade remanescente do quilombo do Carmo, tomando como referência a produção literária de lendas e contos africanos e afro-brasileiros elaborada por autores brasileiros a partir de narrativa que explora a tradição oral africana, a serem exibidas em diferentes suportes imagéticos.

Já no Câmpus Registro o projeto denominado “Saberes e tradições das populações de quilombolas do Vale do Ribeira”, coordenado pela Profa. Dra. Maria de Fátima das Neves Moreira, será desenvolvido em mais de uma comunidade quilombola do Vale do Ribeira. Este projeto objetiva desenvolver uma cultura escolar pautada no respeito às diferenças, por meio da valorização e divulgação do patrimônio étnico-cultural das comunidades quilombolas do Vale.

Sendo assim, a Pró-reitoria de Extensão fomentará o projeto com o fornecimento de 4 bolsas de extensão, duas para cada projeto, com duração de quatro meses. E o NEABI será responsável por acompanhar o projeto, apoiando as equipes e promovendo a divulgação desta relevante ação.

Quilombo de Ivaporunduva – Vale do Ribeira



Quilombo do Carmo – São Roque



Em 08 de julho de 2016.

A
Pró-Reitoria de Extensão

Assunto: Projeto de Extensão com Comunidades Quilombolas

Senhor Pró-Reitor de Extensão,

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, instituído pela Portaria N° 2956, de 21 de agosto de 2016, estabeleceu como ação necessária à valorização da diversidade étnico-racial o desenvolvimento de projetos de extensão junto as comunidades quilombolas. Desta forma, com base na política de extensão que já visa ações de desenvolvimento comunitário, nós construímos junto aos câmpus São Roque e Registro dois projetos de extensão para envolver as comunidades quilombolas próximas a estes campus.

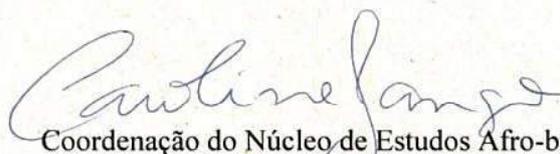
A projeto do Câmpus São Roque denominado "*São Roque nas trilhas das cores e culturas do Carmo*" pretende promover a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial, reconhecedores e valorativos de sua história, cultura e identidade. Com esse objetivo o irá desenvolver atividades, em espaços de educação não formal, com vistas a incentivar a expressão das crianças da comunidade remanescente do quilombo do Carmo, tomando como referência a produção literária de lendas e contos africanos e afro-brasileiros elaborada por autores brasileiros a partir de narrativa que explora a tradição oral africana, a serem exibidas em diferentes suportes imagéticos.

Já o projeto "*Saberes e tradições das populações de quilombolas do Vale do Ribeira*", que será desenvolvido no Câmpus Registro, objetiva desenvolver uma cultura escolar pautada no respeito às diferenças, por meio da valorização e divulgação do patrimônio étnico-cultural destas comunidades quilombolas. O projeto visa promover a valorização da diversidade a partir da identificação e compartilhamento das práticas e saberes de povos do passado preservados em comunidades atuais, a relação homem-natureza, a transmissão oral dos conhecimentos, a produção material da sobrevivência e as formas de representação da realidade.

Os dois projetos serão realizados de agosto à novembro de 2016 e terá o acompanhamento do NEABI.

Considerando a relevância das propostas e a pertinência da temática, solicitamos 2 bolsistas para cada projeto afim de viabilizar a efetivação desta ação.

Atenciosamente,



Coordenação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e
Indígenas do Instituto Federal de São Paulo

Projeto de Extensão **São Roque nas trilhas das cores e culturas do Carmo**

O presente projeto de extensão “**São Roque nas trilhas das cores e culturas do Carmo**” pretende promover a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial, reconhecedores e valorativos de sua história, cultura e identidade.

Com esse objetivo pretendemos desenvolver atividades, em espaços de educação não formal, com vistas a incentivar a expressão das crianças da comunidade remanescente do quilombo do Carmo, tomando como referência a produção literária de lendas e contos africanos e afro-brasileiros elaborada por autores brasileiros a partir de narrativa que explora a tradição oral africana, a serem exibidas em diferentes suportes imagéticos.

As atividades serão organizadas em oito temáticas, a serem desenvolvidas mensalmente por meio de rodas de diálogo, contação de histórias e exibição de livros animados estruturados com base em referências da culturas africanas e afro-brasileiras na literatura infanto-juvenil.

Justificativa

Em sintonia com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil em convenções, relativo ao combate ao racismo em todas as formas de ensino, bem como os da Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Discriminações Correlatas, Durban 2001, que estabelece o respeito aos valores culturais e de acordo com a Lei 10.639/03, que altera a Lei de Diretrizes e Bases(LDB) e estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana é, pois, responsabilidade de todos estabelecimentos de educação, principalmente, instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, promover e incentivar políticas de reparações, no que cumpre ao disposto na Constituição Federal, Art. 205, que assinala o dever do Estado de garantir indistintamente, por meio da educação, iguais direitos para o pleno desenvolvimento de todos e de cada um, enquanto pessoa, cidadão ou profissional.

Nesse propósito de eliminar as desigualdades, dada a amplitude da Rede Federal de Educação Profissional, em especial, do IFSP-Campus São Roque, é necessário que se constitua em espaço democrático de produção e divulgação de conhecimentos e de posturas que visam a uma sociedade justa, a fim de superar a desigualdade étnico-racial, garantindo-se princípios constitucionais da educação, a promoção do bem de todos, sem preconceitos (inciso IV do Art. 3) a prevalência dos direitos humanos (inciso II do art. 4º) e o repúdio ao racismo (inciso VIII do art.4º).

Nestes termos, no contexto deste projeto de extensão, compreendemos a literatura infanto-juvenil como decisiva na formação da criança em relação ao mundo que a cerca e em relação a si mesma. Os livros, apesar de suas primeiras intenções menos intelegíveis, conquistam adultos e crianças, por meio da relação de afetividade, que estabelecem com os leitores, fomentando o imaginário propiciando uma viagem por lugares mágicos, onde tudo pode acontecer.

Hoje, a visão contemporânea dos livros de literatura infanto-juvenil abrange múltiplas linguagens, tendo como finalidade proporcionar a conscientização por meio de práticas desenvolvidas em qualquer espaço de formação formal ou não formal, elementos necessários ao desenvolvimento cultural das crianças e adolescentes, conferindo-lhes, de igual maneira, significados e sentidos determinados na consolidação de estruturas cognitivas, possibilitando o desvelar dos caminhos para aprender e descobrir os encantos e os problemas da vida.

Desse modo, a leitura tem uma definição muito mais ampla do que simplesmente decifrar palavras. Mais do que palavras ou imagens, trata-se de praticar a leitura para adentrar no mundo da cultura e atribuir sentido às situações vividas, construindo um repertório de conceitos, personagens, raciocínios, argumentos e narrativas.

Como vemos, a literatura infanto-juvenil acaba por interferir de forma significativa no pensamento, sendo elemento determinante para o crescimento intelectual da criança em formação, reorganizando seu próprio conhecimento e consciência do mundo e na afirmação de sua cultura.

No contexto deste projeto de extensão, compreendemos a literatura infanto-juvenil para além da decodificação de códigos de linguagens, rompendo a lógica meramente mecânica da leitura, a fim de superar a desigualdade étnico-racial, ampliando os horizontes culturais, fortalecendo entre os negros e despertando entre os brancos a identidade negra.

Objetivo Geral: Desenvolver atividades de extensão que promovam a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial, reconhecedores e valorativos de sua história, cultura e identidade.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver atividades educativas, em espaços de educação não formal, com vistas a incentivar a expressão ancestral das crianças da comunidade remanescente do quilombo do Carmo

- Oportunizar o contato com produções culturais que reconheçam e valorizem as raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas.

Metodologia

A metodologia proposta considera o cumprimento da Lei 10.639/2003 com vistas a subsidiar práticas educativas compromissadas com o enfrentamento das desigualdades étnico-raciais.

Para o desenvolvimento das atividades será considerada a metodologia dos círculos de cultura freireanos, com vistas a promover a valorização do conhecimento prévio dos participantes e a tematização de conhecimentos significativos para a comunidade.

Partimos do pressuposto de que todas as crianças são capazes de aprender e trazem experiências significativas de seus núcleos de socialização primária, sendo o círculo de cultura uma oportunidade para expressarem suas vivências e fortalecerem seus vínculos étnico-raciais e comunitários.

Ao considerar a importância da leitura do mundo, suas normas, concretudes e afetos, preceder a leitura da palavra, toma-se o círculo de cultura como oportunidade para as crianças remanescentes do quilombo do Carmo aprenderem e ensinarem modos próprios, novos, solidários, coletivos, populares, de pensar e de agir diante do mundo.

E todos juntos aprenderão, de fase em fase, de palavra em palavra, de linguagens em linguagens que aquilo que constroem pelo trabalho é uma outra maneira de fazer cultura.

Estratégia de Execução

1ª. fase:

Na primeira fase, com previsão e duração de 1(um) mês, será realizada a seleção dos discentes bolsistas e a orientação dos mesmos pelos professores especialistas quanto a legislação referente à inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", ainda nesta fase será realizado o cadastro das crianças a serem atendidas pelo Projeto de Extensão e estruturação do espaço de atendimento.

2º. fase:

Na segunda fase, com previsão de duração de 2(dois) meses, os discentes desenvolverão o círculo de cultura

3ª. fase:

Na terceira fase, com previsão e duração de 1 (um) mês, a coordenação do projeto, juntamente com discentes e colaboradores deverão produzir um relatório das ações executadas no decorrer do projeto informando os resultados alcançados que deverá ser apresentado a Comunidade de Remanescentes do Quilombo do Carmo e a Comunidade Acadêmica do Instituto Federal de São Paulo- Campus São Roque.

Cronograma

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês
1a. Fase – Seleção e orientação de estudantes bolsistas; cadastramento de crianças e estruturação do espaço de atendimento.				
2a. Fase - Realização Círculos de Cultura				
3a. Fase- Elaboração e apresentação do relatório final à comunidade				

Atividades previstas**Ações a serem realizadas pelos docentes:**

- a) Proferir atividades de capacitação dos alunos participantes do projeto de extensão sobre a Lei Federal nº 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da temática História e Cultura afro-brasileira, e a resolução CNE/CEB nº 8/2012 referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica e metodologia dos círculos de cultura;
- b) Coordenar e orientar a realização dos círculos de cultura no âmbito da Comunidade de Remanescente Quilombola do Carmo.
- c) Coordenar e orientar a produção do relatório de execução do projeto.

d) Coordenar a elaboração de artigo científico para apresentação na Jornada de Produção Científica e Tecnológica (JPCT) e o Ciclo de Palestras Tecnológicas (CIPATEC) realizado pelo IFSP/Campus São Roque.

Ações a serem realizadas pelos discentes:

- a) Participar das atividades de orientação sobre a Lei Federal nº 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da temática História e Cultura afro-brasileira, e a resolução CNE/CEB nº 8/2012 referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica e metodologia do círculo de cultura;
- b) Realizar ambientação junto à comunidade de Comunidade de Remanescente Quilombola do Carmo;
- c) Desenvolver o círculo de cultura em espaços educativos não formais localizados na Comunidade de Remanescente Quilombola do Carmo;
- d) Apresentar artigo científico na Jornada de Produção Científica e Tecnológica (JPCT) e o Ciclo de Palestras Tecnológicas (CIPATEC) realizado pelo IFSP/Campus São Roque.

Acompanhamento e avaliação

Todo o acompanhamento será efetivado e supervisionado no decorrer das diferentes fases de execução através dos professores especialistas do IFSP/Campus São Roque, em consonância com o acompanhamento de representante dos remanescentes quilombolas da comunidade do Carmo, por meio de reuniões intersetoriais entre acadêmicos, discentes e representantes da comunidade.

Os indicadores de acompanhamento resumem-se em:

- Preenchimento de Ficha de acompanhamento da execução do Projeto;
- Participação nas reuniões da Comunidade de Remanescentes do Quilombo do Carmo;
- Realização dos encontros previstos no Círculo de Cultura;
- Elaboração de Relatório;

A sistemática de avaliação envolverá:

- Avaliação dos acadêmicos - Avaliação dos professores especialistas envolvidos no projeto;
 - Avaliação dos membros da comunidade – Avaliação do conselho consultivo da Comunidade;
 - Auto avaliação dos discente;
- Estas avaliações serão efetivadas através de fichas avaliativas não para mensurar conceitos ou notas, mas para verificar aceitação dos novos conhecimentos e para averiguar o cumprimento dos objetivos propostos.

Resultados Esperados

Resultados esperados com o público

- Fortalecimento do vínculo comunitário e da memória coletiva

- Formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial, reconhecedores e valorativos de sua história, cultura e identidade.

Resultados esperados na formação do(s) discente(s)

- Aprendizagem sobre os processos metodológicos de pesquisa
- Aprendizagem sobre a história e cultura afro-brasileira e africana
- Aprendizagem sobre a realidade educacional dos moradores residentes no bairro do Carmo

Resultados esperados na formação do(s) docentes (s)

- Aprendizagem sobre os processos de pesquisa
- Aprendizagem sobre os processos sociais desenvolvidos na região

Resultados esperados na instituição

- Cumprimento da missão institucional
- Cumprimento da legislação no que tange a promoção do respeito à diversidade étnico-racial
- Interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade

Material de Referência para realização dos Círculos de Cultura

- Bruna e a Galinha d'Angola
<https://www.youtube.com/watch?v=eqvqBT41IWY>
- A Bonequinha Preta
<https://www.youtube.com/watch?v=TU8RcVBJiH8>
- Menina Bonita do Laço de Fita
<https://www.youtube.com/watch?v=Uhr8SXhQv6s>
- O filho do vento
<https://www.youtube.com/watch?v=1thkoFONasY>
- O cabelo de Lelé
<https://www.youtube.com/watch?v=RriQiWMnDXU>
- As Tranças de Bintou
<https://www.youtube.com/watch?v=C8j2CqP8Lu0>
- Beleza Negra
<https://www.youtube.com/watch?v=jg2N9dlYowA>

- Menino de Argila

<https://www.youtube.com/watch?v=wm7BO8RSPds>

SABERES E TRADIÇÕES DAS POPULAÇÕES DE QUILOMBOLAS DO VALE DO RIBEIRA

A escola deve contribuir para uma formação completa dos estudantes, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento de habilidades e atitudes indispensáveis à vida acadêmica, profissional, social e política. Não pode deixar de lado a promoção da cultura da paz, da tolerância, do respeito humano e, por isso, também devem os educadores, por meio do estímulo da busca e compreensão de conhecimentos não-escolares, colaborar com a reflexão crítica e transformadora acerca da realidade.

Os estudantes ao aproximarem-se de realidades distintas, porém próximas, são capazes valorizar a circulação de saberes e envolverem-se em ações que propiciem o desenvolvimento humano. Este projeto procura levar estudantes do Ensino Médio a valorizar os saberes “não-formais”, ditos populares, de modo a reconhecer sua importância na constituição da identidade brasileira e disseminar as condições sociohistóricas de sua produção.

Para isso, recorrerá ao repertório cultural dos descendentes de escravos que se refugiaram em áreas de quilombos no Vale do Ribeira, visando identificar a permanência de antigos saberes e tradições nas manifestações culturais de comunidades quilombolas dessa região. Recorrendo à antropologia histórica, novo campo metodológico das Ciências Humanas, desenvolverá estudos no sentido de resgatar o passado dos negros escravizados no Brasil por meio das práticas culturais atuais.

Além disso, promoverá a divulgação desse repertório junto à comunidade da região, onde existem dezenas de quilombos, de modo a disseminar valores culturais tão ricos à constituição de identidades brasileiras.

São duas as ações previstas neste projeto: a produção de um vídeo elaborado a partir da observação de aspectos culturais de uma comunidade quilombola do Vale do Ribeira, da convivência frequente com os moradores da comunidade e de depoimentos e entrevistas realizadas com moradores do quilombo selecionado.

A outra é a realização de um evento no IFSP/Registro, inserido no contexto da Semana da Diversidade Cultural (28 e 29 de novembro), em que a comunidade possa expor seus saberes, práticas, tradições, produtos. Na ocasião, o vídeo será exibido e comentado por estudantes do IFSP e por membros da comunidade envolvidos no projeto.

JUSTIFICATIVA:

A constituição e consolidação de uma sociedade mais justa e democrática é um dos maiores desafios que o Brasil enfrenta nos últimos 50 anos. Sua história foi marcada pela exclusão econômica, social e política, pelos preconceitos, pela exploração e pela profunda desigualdade entre grupos humanos, heranças difíceis de apagar, enraizadas na alma dos brasileiros. Desde os primórdios da colonização, arranjos políticos entre autoridades e camadas economicamente dominantes, condenaram à submissão os grupos subalternos de nossa população. Clientelismo, mandonismo local, coronelismo, ditadura, populismo são termos usuais no vocabulário sobre a política brasileira ao longo destes 500 anos de História (CARVALHO, 2007).

Romper com esse passado é um desafio que se apresenta às novas gerações. Mas como munir as do necessário para enfrentá-lo? Como despertar nos jovens o interesse pela luta por uma sociedade verdadeiramente democrática? Como colaborar para constituição de uma cultura de valorização da ética e da cidadania?

A escola, a nosso ver, como espaço coletivo de reflexão e ação, deve criar as bases para o exercício de uma cidadania plena, fundada nos direitos humanos. Se o primeiro passo foi dado no final dos anos 1970 – ainda que a partir de objetivos muito diferentes -, com a inserção, no universo escolar, das camadas historicamente excluídas, é urgente que, juntamente com o desenvolvimento intelectual dos sujeitos, a escola se responsabilize pela formação moral e política desses mesmos sujeitos.

A legislação brasileira estabelece como fim da educação promover “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (LDB, 1996, Art.2º). Dentre os princípios que devem nortear as ações educativas, destacam-se “a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, o respeito à liberdade e apreço à tolerância, a valorização da experiência extraescolar e vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”. (LDB, 1996, Art. 3º)

No esteio da LDB, em 2003 foi aprovada a Lei nº 10.639 que tornou obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira em todas as instituições de ensino básico do país. Em 2008, houve uma reformulação dessa lei e também o ensino da história e cultura indígena se tornou obrigatório. O conteúdo programático deve contemplar

diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. (LEI Nº 11.645/2008, Art. 1º, § 1º).

Já o regimento do Instituto Federal de São determina que as ações de extensão visam promover “duplo benefício ao dar à comunidade acadêmica a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em benefício da sociedade, e aos docentes, discentes e técnicos administrativos a chance de adquirir novas experiências para a constante avaliação e vitalização do ensino e da pesquisa” (IFSP, Art.188, § 1º). “Nas ações de extensão, continua o documento, deve-se considerar a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e para a defesa do meio ambiente, inter-relacionando os saberes acadêmico e popular.” (IFSP, Art. 188, § 3º)

Até a década de 1980, quando se multiplicaram os estudos sobre a escravidão no Brasil devido às comemorações do Centenário da Abolição, havia, entre os historiadores, uma tendência muito forte a não acreditar na possibilidade de conhecer ampla e profundamente as vivências dos escravos no Brasil (SLENES, 1983). Todavia, a numerosa produção de estudos sobre a escravidão no Brasil revelou ao longo das três últimas décadas que a impossibilidade de se conhecer a história da África e dos africanos e seus descendentes, seja pela forte oralidade de sua cultura, seja pela condição submissa a que foram expostos nas áreas de escravidão, é um mito que deve ser superado.

Nos últimos 30 anos, pesquisas históricas realizadas na África e na América, região que concentra a maior população de origem africana, revelam a complexidade e multiplicidade de aspectos a ser conhecidos sobre o passado dos povos africanos e afrodescendentes. À medida que se descortinam historicamente as vivências dos escravos e suas relações com as realidades em que foram inseridos, torna-se imprescindível resgatar a história da África em seus múltiplos aspectos, pois, é a matriz cultural africana que informa a experiência sob a escravidão, que se revelam as estratégias de resistência e sobrevivência no mundo escravocrata. O negro deixará, assim, de ser visto apenas e tão-somente como escravo, mas como ser humano, dotado de cultura que, na interação, reconstitui sua identidade. A experiência escravista, por sua vez, também será conhecida de modo mais rico e complexo, mais próxima, portanto, da realidade vivida.

Os estudos acadêmicos têm feito sua parte. Cabe aos docentes, engajados em suplantar a visão estática e estagnada da escravidão na América, informar-se sobre as descobertas dos pesquisadores e, de modo significativo, apresentar aos estudantes as possibilidades de estudo da história dos africanos e seus descendentes na América.

É possível afirmar que a escravidão não foi capaz de apagar as marcas culturais dos africanos trazidos para a América e para o Brasil. Ainda hoje, observam-se heranças africanas em nossas

práticas culturais cotidianas, testemunho da força das tradições. E, além disso, faz-se necessário identificar, na história da África e dos africanos, elementos que contribuam com a compreensão da sociedade brasileira. Conhecer as manifestações culturais africanas atuais e compará-las às brasileiras é uma forma de verificar a permanência e a ruptura na experiência escravista. O intercâmbio de estudiosos, a realização de projetos solidários que revelem continuidades e distanciamentos, contribuirão, sem dúvida, para uma maior compreensão da sociedade brasileira e sua cultura. E isso é fundamental para a preservação da identidade brasileira, identidade forjada na multiplicidade de influências étnico-culturais. Como afirma o antropólogo Júlio Braga, “só se salvará na globalização quem puder guardar a sua identidade”.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral: desenvolver uma cultura escolar pautada no respeito às diferenças, por meio da valorização e divulgação do patrimônio étnico-cultural das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira

Objetivos Específicos:

- Promover um conhecimento mais amplo acerca das experiências históricas das populações escravizadas no Brasil por meio da leitura de textos acadêmicos.
- Identificar práticas e saberes de povos do passado preservados em comunidades atuais, enfatizando a relação homem-natureza, a transmissão oral dos conhecimentos, a produção material da sobrevivência e as formas de representação da realidade.
- Desenvolver habilidades de planejamento e execução colaborativa de eventos de divulgação do conhecimento.

MATERIAIS

O desenvolvimento deste projeto depende do uso de microcomputadores e acesso à internet para levantamento e análise bibliográfica, elaboração de relatórios e material de divulgação dos resultados do trabalho.

No evento que ocorrerá durante a Semana da Diversidade Cultural será necessário providenciar painéis e equipamentos multimídia para a montagem da exposição e para realização de palestras, oficinas, rodas, etc.

Ainda carece de recursos (carro) para levar os estudantes às comunidades quilombolas próximas ao câmpus, onde realizarão as observações e coleta de dados que subsidiarão as reflexões e a produção de material sobre elas.

Os membros da comunidade convidados a realizar atividades (palestras, oficinas, rodas de conversa, exposição de produtos ou objetos de artesanato) na Semana da Diversidade Cultural receberão um certificado de participação. Aqueles que, na ocasião, assistirem / participarem do evento também deverão receber um certificado.

PLANO DE TRABALHO

Tabela 5.1 Metas estabelecidas

METAS	DESCRIÇÃO
1	Realização do curso Metodologia da Pesquisa e Orientação de Projetos de Iniciação Científica – FEBRACE
2	Leitura e fichamento da obra <i>Inventário cultural de quilombos do Vale do Ribeira</i>
3	Seleção das áreas remanescentes de quilombos do Vale do Ribeira que serão alvo da investigação. Leituras adicionais para reunir informações que subsidiem as ações dos estudantes.
4	Elaboração de instrumento de coleta de material para produção do vídeo e organização do evento.
5	Visitas quinzenais às áreas selecionadas para estudo para entrevistas e registros documentais
6	Relatório Parcial entrega - até 10/10/16
7	Elaboração de material para exposição para eventos de divulgação no âmbito do IFSP-Registro e nas escolas públicas da região do Vale do Ribeira
8	Organização de eventos alusivos ao “Dia da Consciência Negra” e inseridos na Semana da Diversidade Cultural (28 e 29 de novembro)
9	Relatório Final entrega - até 17/12/2016

Tabela 5.2 Cronograma proposto para cumprimento das metas.

	MESES									
METAS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ				
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										

VIABILIDADE DE EXECUÇÃO

Parte das atividades de pesquisa que compõe o projeto será realizada no espaço do IFSP/Registro (Biblioteca e Laboratório de Informática), sob orientação inclusive dos bibliotecários no sentido de orientar procedimentos de busca bibliográfica.

A coleta de informações necessárias para a preparação do material que será exposto nos eventos de divulgação ocorrerá em comunidades cuja seleção é parte do processo.

Para a realização do projeto será necessário subsidiar dois estudantes do Ensino Médio com bolsa de extensão, os quais deverão dedicar 20h/semana para o projeto de pesquisa. Essa carga horária compreende inclusive as visitas ao local dos antigos quilombos para a realização de entrevistas.

A colaboração dos profissionais de TI do próprio IFSP é imprescindível para a elaboração e divulgação de mídias que suportem os resultados do projeto.

Caberá à equipe de comunicação do câmpus colaborar para a divulgação dos eventos resultantes da pesquisa, bem como as eventuais participações dos estudantes em eventos de caráter científico.

RESULTADOS ESPERADOS E DISSEMINAÇÃO

- Realização de um curta metragem que, recorrendo aos saberes e tradições das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, promova a divulgação do rico patrimônio étnico-cultural dos descendentes de africanos no Brasil;
- Elaboração de artigos para revistas científicas e apresentações em congressos internos e externos ao IFSP em que se revelem os resultados das investigações.
- Elaboração de material para exposição em evento alusivo ao Dia da Consciência Negra e na Semana da Diversidade Cultural, para a qual deverão ser convidados estudantes dos diversos níveis de escolarização de escolas públicas e privadas da região.
- Organização de palestras, workshops, oficinas promovidas por representantes das comunidades investigadas para a comunidade do IFSP-Registro de modo a apresentar e valorizar os conhecimentos, cultura, memória e patrimônio das comunidades em questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, Anna Maria e TATTO, Nilto (eds). *Inventário cultural de quilombos do Vale do Ribeira*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2013.
- BITTENCOURT, Circe. "Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de História". In BITTENCOURT, Circe (org.) *O saber histórico em sala de aula*. 6. ed., São Paulo: Contexto. 2012. pp.11-27.
- BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 21.jun.2016.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03*. Brasília: SECAD, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais*. Brasília: SECAD, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em: 21.jun.2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília – DF: MEC/SEPIR, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf> Acesso em: 21.jun.2016.
- CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil*. O longo caminho. 9.ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2007
- DALLARI, Dalmo de Abreu. *Direitos humanos e cidadania*. 2.ed. reform. São Paulo: Moderna. 2004. (Coleção polêmica).
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra. 2011.
- IFSP. *Regimento Geral do IFSP*. Disponível em: <http://www.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/3-permalinks/1797regimento-geral-do-ifsp.html> Acesso em: 21.jun.2016
- MACEDO, José Rivair (org.). *Desvendando a história da África*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. *África no Brasil: mapa de uma área em expansão*. Topoi (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 5, n. 9, p. 35-53, Dec. 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-101X2004000200035&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 21 fev. 2016.
- MATTOS, Regiane. *História e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Contexto, 2009.
- MENDONÇA, Marina Gusmão de. *Histórias da África*. São Paulo: LCTE Editora, 2008.
- OLIC, Nelson e CANEPA, Beatriz. *África*. Terra, sociedades e conflitos. 2.ed, São Paulo: Moderna, 2012.

- SCARAMAL, Eliesse dos Santos T. "O ensino de história da África em debate". IN MORES, C. C. P; LISBOA, A.S; OLIVEIR, L. F. (org.). *Educação para as relações etnicorraciais*. 2. ed. – Goiânia : FUNAPE : UFG/Ciar, 2012.
- SANTOS, Irineia. 'História e Antropologia: Relações Teórico-Metodológicas, Debates sobre os Objetos e os Usos das Fontes de Pesquisa'. In *Revista Crítica Histórica*. Ano I, Nº 1, Junho/2010. Disponível em: <www.revista.ufal.br/criticahistorica/attachments/article/55/Historia%20e%20Antropologia.pdf>. Acesso em 23.jun.2016.
- SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. "Questões de fronteira: sobre uma antropologia da história". *Novos estud.* - CEBRAP, São Paulo , n. 72, p. 119-135, July 2005 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002005000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 Jun 2016.
- SLENES, Robert. "O que Rui Barbosa não queimou. Novas fontes para o estudo da escravidão no século XIX", *Revista Estudos Econômicos*, v. 13, n. 1 (1983), pp. 117-49.
- SOUZA, Marina de Mello e. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 2006.

NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

ATAS DE REUNIÕES

- ✓ 1ª Reunião – 30/09/2015
- ✓ 2ª Reunião – 25/11/2015
- ✓ 3ª Reunião – 23/02/2016
- ✓ 4ª Reunião – 25/04/2016
- ✓ 5ª Reunião – 20/06/2016

ATA DE REUNIÃO

1ª Reunião do NUCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E ÍNDIGENAS DO IFSP

São Paulo – 05/10/2015

Versão 1.0

1. Identificação da reunião:

Data	Horário	Local	Coordenador da reunião
30/09/2015	Período integral	Câmpus São Paulo	Caroline Jango

2. Objetivos

- Apresentar membros do núcleo;
- Apreciar regulamento;
- Organizar eleição para Coordenação do núcleo;
- Estabelecer calendário de reuniões;
- Organizar “Grupos de Trabalho”;
- Fazer levantamento de demandas.

3. Participantes

Nome	
ADELINO FRANCISCO DE OLIVEIRA	PRESENTE
ADEMIR SILVA	PRESENTE
ADRIANA MARQUES	AUSENTE – com justificativa
ALAN DANIEL DE BRITO MELLO	AUSENTE
ALEXANDRE DA SILVA DE PAULA	AUSENTE
ANDRÉ EDUARDO RIBEIRO DA SILVA	PRESENTE
ANDRE SANTOS LUIGI	PRESENTE
ANDREIA REGINA SILVA CABRAL	PRESENTE
CARLOS EDUARDO PINTO PROCÓPIO	PRESENTE
CAROLINE FELIPE JANGO FEITOSA	PRESENTE
CRISTIANE LETICIA NADALETTI	PRESENTE
DANDARA JUMAANE SILVA BORGES GOMES	PRESENTE
DANIELA LIMA SILVA	AUSENTE – com justificativa
DAVINA MARQUES	AUSENTE – com justificativa
EDER APARECIDO DE CARVALHO	PRESENTE
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	PRESENTE
EULALIA NAZARÉ CARDOSO MACHADO	PRESENTE
FERNANDA DA SILVA CHAGAS	PRESENTE
FRANCISCO FABBRO NETO	PRESENTE
HELENI SOUZA DOS SANTOS FERREIRA	PRESENTE
ILCA FREITAS NASCIMENTO	AUSENTE
ISABEL CRISTINA CORREA CRUZ	PRESENTE
ISABELITA MARIA CROSARIOL	PRESENTE
JAIR GARCIA DOS SANTOS	PRESENTE
JOSÉ DE SOUZA NETO	PRESENTE
JOSÉ MÁRCIO VIEIRA	PRESENTE
KELLI PEREIRA DE OLIVEIRA	AUSENTE – com justificativa
KELLY MENDES LIMA	PRESENTE
LEONARDO BORGES DA CRUZ	PRESENTE

LUCIANA LIMA BATISTA	PRESENTE
LUCIANO PAZ DE LIRA	PRESENTE
MAGDA SÍLVIA DONEGÁ	PRESENTE
MARCELA KLEICIANE NASCIMENTO DOS SANTOS	PRESENTE
MARIA AMÉLIA FERRACCIÚ PAGOTTO	PRESENTE
MICHELLI APARECIDA DAROS	PRESENTE
NÁBILA PINTO CORRÊA	PRESENTE
NATÁLIA NASSIFF BRAGA	PRESENTE
NILO FELIPE BERBERICK	AUSENTE
PAULO FABRÍCIO ROQUETE GOMES	PRESENTE
RENATO FELIX LANZA	PRESENTE
SOLANGE DA SILVA BARROS	PRESENTE
TATYANA MURER CAVALCANTE	PRESENTE
VICTOR HENRIQUE GRAMPA	AUSENTE
VIVIANE VIOLA AUGUSTO	AUSENTE – com justificativa

4. Relato da reunião:

A reunião foi iniciada com a fala do Pró-reitor de Extensão (PRX), Wilson Andrade Matos, que situou histórica e politicamente o contexto da organização do NEABI, evidenciando o surgimento da Comissão que organizou o núcleo a partir do I Seminário de Educação e Diversidade do IFSP promovido pela PRX.

Foi realizada uma fala de apresentação da servidora Caroline Felipe Jango Feitosa, membro da Comissão indicada a iniciar a organização do NEABI. A mesma relatou um pouco do trabalho desempenhado pela comissão e destacou os nomes dos demais membros que a compuseram: Leonardo Borges da Cruz, Simone Maria Magalhães, Marcela Kleiciane Nascimento dos Santos, e Wellington Santos Ramos. Foi informado aos membros a criação de um e-mail institucional para o núcleo: neabi@ifsp.edu.br

Realizou-se uma rodada de apresentação dos membros do núcleo.

Ainda no período da manhã procedeu-se com a apreciação do regulamento, no intuito de propor modificações adequadas com as expectativas e concepções do grupo constituído. A seguir as modificações acordadas:

- Título II Art. 2º - Inserir no texto, após a lei: “e seus desdobramentos”, incluir a legislação que versa sobre o Estatuto da Igualdade Racial;
- Manter em todo o texto que se refere à legislação a referencia da Lei 11.645/2008 e ao Estatuto;
- Substituir em todo o texto a palavra “Cultura” por “Culturas”;
- Título IV Art 4º - Objetivos
 - II – modificar o texto para inserir “atividade de extensão, ensino e pesquisa”;
 - III – retirar a citação da legislação e manter a referencia as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e cultura Afro-Brasileira e Indígena;
 - VII – iniciar o texto da seguinte forma: “Subsidiar a avaliação dos materiais didáticos...”;
 - VII – retirar do texto a frase “com especial atenção para os cursos técnicos integrados concomitantes e subsequentes e EJA”;

- X – Iniciar texto da seguinte forma “Apoiar na produção e divulgação de bibliografia afro-brasileira e indígena...”;
- XI – Excluir item;
- XII – Transformar em item XI e modificar o início do texto: “Fomentar, construir e participar de forem permanente de reflexão...”;
- XIII – transformar em item XII – refazer o texto conjuntamente;
- XIV – transformar em item XIII – trocar a palavra “grupos” por “espaços”;
- Criar item XIV. Discorrer sobre formação docente;
- Criar item XV. Discorrer sobre reconhecimentos de saberes;
- Criar item XVI. Discorrer sobre a interlocução com demais Núcleos;
- Criar item XVII. Discorrer sobre a criação de cursos;

Ao final da apreciação do Título IV foi realizado um intervalo para o almoço.

No retorno do intervalo iniciou-se a apreciação do Título VI.

Foi pontuada a necessidade de o regulamento prever carga horária mínima para atuação dos membros. Não houve oposição à inserção da carga horária. No entanto, houve uma indicação de que a eleição da Coordenação do Núcleo não fosse realizada enquanto essa modificação não fosse efetivada. Alguns membros destacaram o fato de o regulamento estar vigente e ser necessário o andamento dos trabalhos do Núcleo. Foi reafirmado, também, que o regulamento ao ser reorganizado será submetido ao Conselho Superior e esse trâmite poderia levar um tempo considerável. Considerações sobre a necessidade de a coordenação ser constituída já com a previsão da carga horária dos membros foram feitas, no sentido de destacar a importância do núcleo e a quantidade de ações e demandas que o mesmo terá. Porém, alguns membros explicitaram a necessidade de se iniciar o trabalho mesmo sem termos as garantias de carga horária prevista no regulamento, uma vez que esta mudança afetaria outros níveis de organização da instituição. Ademais, durante esta discussão, foi evidenciada uma sugestão de a Coordenação do Núcleo ser constituída por quatro coordenações, a saber: uma coordenação que aglutinasse as demandas da extensão, uma que fizesse o mesmo pela pesquisa, uma para o ensino e outra que visasse às políticas afirmativas. As sugestões foram colocadas em votação. Os membros compreenderam que era necessário seguir os trabalhos com o regulamento vigente, mesmo concordando com as mudanças que devem ser encaminhadas.

Foram votadas as seguintes propostas:

1ª Manter a Coordenação como prevista no regulamento;

2ª Modificar a Coordenação pensando nas quatro coordenações supracitadas;

3ª Fazer a votação na próxima reunião pensando o novo modelo de coordenação

Tivemos dezessete votos para a 1ª proposta, dois votos para a 2ª proposta e 10 votos para a 3ª proposta. Lembrando que no momento da votação três membros não estavam mais presentes por questões de cunho pessoal e profissional justificadas.

Ademais, em todas as propostas votadas foi inserida a questão da carga horária e a inserção de um item que verse sobre a possibilidade de se criar “Grupos de Trabalhos” ou “Câmaras Técnicas” para dar seguimento aos trabalhos do núcleo.

O próximo assunto tratado foi, portanto, a eleição da Coordenação. Ficou acordado que os interessados indicaram suas candidaturas por e-mail. A eleição ocorrerá na próxima reunião do núcleo.

Após este momento muitos membros tiveram que deixar a reunião para conseguirem retornar com tranquilidade as suas cidades.

O grupo discutiu as questões relacionadas às cotas para o concurso público, foi destacado o modo como o IFSP se organizou para prever as cotas no concurso vigente para servidores do quadro docente. Os membros compreendem ser de grande importância o NEABI orientar a gestão sobre as tomadas de decisões relacionadas às políticas de cotas e, portanto, foi dada a sugestão de marcar uma reunião com o Reitor, a fim de destacar o grupo como referência no momento de praticar as políticas afirmativas. O servidor André Santos Luigi ficará responsável por redigir uma carta de solicitação da reunião.

O grupo que permaneceu, tentou organizar o restante da pauta a fim de dar continuidade aos trabalhos. Foi organizada, com os membros presentes, a divisão dos membros em grupos de trabalhos:

- Inserção das temáticas no currículo;
- Formação de professores;
- Cotas no concurso;
- Cotas vestibulares;
- Eventos: Semanas de diversidades, cineclubes, ações culturais, etc.

Os grupos irão se autogerir a fim de organizar as ações possíveis até a data da segunda reunião.

Foi feita à indicação do dia 25 de novembro (quarta-feira) para a realização da próxima reunião com a seguinte pauta:

- Eleição da Coordenação;
- Organização do Calendário de reuniões;
- Apreciação dos demais itens do regulamento (definição de carga horária a ser inserida);
- Exposição dos grupos de trabalho do que foi levantado;
- Auto capacitação: Com o servidor André Santos Luigi – Temática: Legislação.

Lembrando que a auto capacitação foi uma demanda exposta por muitos membros e acatada pelo grupo. Desta forma, deverá ser destinado um tempo a esta “ação” durante as reuniões com temas julgados pertinentes.

Tarefas a serem realizadas pela Servidora Caroline Jango:

- Verificar como será paga a diária para a 2ª reunião, bem como verificar o espaço para realização da mesma;
- Abrir uma conta no Facebook para a divulgação do Núcleo;
- Redigir ATA;
- Organizar espaço na Nuvem para inserção de bibliografias indicadas pelo Núcleo;
- Criar documento no Google Drive para continuarmos com a apreciação do regulamento;
- Criar documento no Google Drive com a relação de grupos de trabalho com os nomes dos membros que já destacaram interesse para que os demais membros também se organizem nos grupos;

5. Outras questões

O servidor Leonardo Borges Cruz, juntamente com a servidora Caroline Jango ficarão responsáveis pelo levantamento do perfil dos membros do Núcleo;

PENDENTE:

Ações Conjuntas;

Levantamento de demandas;

6. Fechamento da ata

Data	Nome do relator	Assinatura
/ /	Caroline F. Jango Feitosa	ORIGINAL ASSINADO

ANEXO I

PAUTA DA 1ª REUNIÃO



PAUTA 1ª REUNIÃO DE TRABALHO NEABI

30/09/2015

PARTE I

- Passar lista de presença;
- Escolher relator da reunião para constituir a ATA;
- Destacar a justificativa da ausência dos membros que se manifestaram por e-mail;

 **Apresentação dos membros;**

 **Regulamento;**

- Organização para eleição da coordenação;

 **Calendário de reuniões;**

PARTE II

 **Grupos de Trabalho;**

- Inserção das temáticas no currículo;
- Formação de professores;
- Cotas no concurso;
- Cotas vestibulares;
- Eventos: Semanas de diversidades, cineclubes, ações culturais, etc.

 **Levantamento de demandas;**

 **Encaminhamentos;**

ATA DE REUNIÃO

2ª Reunião do NUCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E ÍNDIGENAS DO IFSP
São Paulo – 04/12/2015

Versão 1.0

1. Identificação da reunião:

Data	Horário	Local	Coordenador da reunião
25/11/2015	a Período integral	Câmpus São Paulo	Caroline Jango

2. Objetivos

- Fazer eleição dos membros da Coordenação;
- Organizar Calendário de reuniões;
- Apreciar regulamento;
- Planejar ações a curto prazo;

3. Participantes

NOME	
ADELINO FRANCISCO DE OLIVEIRA	PRESENTE
ADEMIR SILVA	PRESENTE
ADRIANA MARQUES	AUSENTE
ALAN DANIEL DE BRITO MELLO	AUSENTE
ALEXANDRE DA SILVA DE PAULA	AUSENTE
ANDRÉ EDUARDO RIBEIRO DA SILVA	AUSENTE – com justificativa
ANDRE SANTOS LUIGI	AUSENTE – com justificativa
ANDRÉIA REGINA SILVA CABRAL	PRESENTE
CARLOS EDUARDO PINTO PROCÓPIO	AUSENTE
CAROLINE FELIPE JANGO FEITOSA	PRESENTE
CRISTIANE LETICIA NADALETTI	PRESENTE
DANDARA JUMAANE S. BORGES GOMES	PRESENTE
DANIELA LIMA SILVA	AUSENTE – com justificativa
DAVINA MARQUES	AUSENTE – com justificativa
EDER APARECIDO DE CARVALHO	AUSENTE – com justificativa
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	PRESENTE
EULALIA NAZARÉ CARDOSO MACHADO	PRESENTE
FERNANDA DA SILVA CHAGAS	AUSENTE
FRANCISCO FABBRO NETO	PRESENTE
HELENÍ SOUZA DOS SANTOS FERREIRA	AUSENTE
ILCA FREITAS NASCIMENTO	AUSENTE

ISABEL CRISTINA CORREA CRUZ	AUSENTE – com justificativa
ISABELITA MARIA CROSARIOL	PRESENTE
JAIR GARCIA DOS SANTOS	PRESENTE
JOSÉ DE SOUZA NETO	AUSENTE – com justificativa
JOSÉ MÁRCIO VIEIRA	PRESENTE
KELLI PEREIRA DE OLIVEIRA	PRESENTE
KELLY MENDES LIMA	AUSENTE
LEONARDO BORGES DA CRUZ	PRESENTE
LUCIANA LIMA BATISTA	PRESENTE
LUCIANO PAZ DE LIRA	PRESENTE
MAGDA SÍLVIA DONEGÁ	AUSENTE – com justificativa
MARCELA K. NASCIMENTO DOS SANTOS	PRESENTE
MARIA AMÉLIA FERRACCIÚ PAGOTTO	PRESENTE
MARLENE DE MACEDO	AUSENTE
MICHELLI APARECIDA DAROS	AUSENTE – com justificativa
NÁBILA PINTO CORRÊA	PRESENTE
NATÁLIA NASSIFF BRAGA	PRESENTE
NILO FELIPE BERBERICK	AUSENTE
PAULO FABRÍCIO ROQUETE GOMES	PRESENTE
RENATO FELIX LANZA	AUSENTE – com justificativa
SOLANGE DA SILVA BARROS	AUSENTE
TATYANA MURER CAVALCANTE	PRESENTE
VICTOR HENRIQUE GRAMPA	AUSENTE
VIVIANE VIOLA AUGUSTO	PRESENTE

4. Relato da reunião:

No início da reunião foi destacado a necessidade de repensar a pauta para que o tempo da reunião fosse otimizado. Durante a reorganização da pauta já foram feitos apontamentos acerca de cada assunto. Chegamos à conclusão que os itens principais a serem contemplados seriam: eleição, calendário, plano de ação e regulamento.

Acerca da eleição os candidatos reforçaram sua vontade de fazer parte da coordenação. Como candidato tivemos Caroline Felipe Jango Feitosa, Marcela Kleiciane Nascimento dos Santos e Leonardo Borges. Não houveram outras candidaturas. O grupo compreendeu, portanto, que estes seriam os membros que comporiam a Coordenação.

O professor Luciano de Paz Lira, pediu a palavra para destacar que gostaria que a servidora Caroline Felipe Jango Feitosa ficasse como coordenadora, uma vez que existem 3 cargos na coordenação: Coordenador, Vice coordenador e Secretário. Houve apoio dos demais membros em relação a este pedido.

O próximo ponto de pauta foi o Calendário, foi discutido que fecharíamos o calendário do 1º semestre de 2016, com reuniões presenciais e a distância alternadas, para que o grupo possa se reunir 1 vez por mês, exceto em junho e julho.

CALENDÁRIO – 1º SEMESTRE		
MÊS	TIPO	DIA
Fevereiro	Presencial	23
Março	Videoconferência	17
Abril	Presencial	29
Maio	Videoconferência	30

Quanto ao calendário, também foi definido que em agosto de 2016, provavelmente nos dias 17 e 18, será realizado um evento do NEABI. Todos devem pensar em indicações de palestrantes para o evento e no modelo do evento (Simpósio, Congresso, Fórum, etc.). Houve a sugestão de que a temática do evento pautasse a articulação dos NEABIs na Rede Federal. Ficou decidido que trocaríamos as sugestões por e-mail.

Acerca do e-mail neabi@ifsp.edu.br ficou decidido que vamos solicitar que todos os membros possam receber e-mails que são endereçados a essa conta, porém apenas a coordenação ficará com habilitação para responder em nome do NEABI a partir deste e-mail.

Uma outra temática abordada foi a entradas de novos membros no núcleo. Quanto a isso ficou decidido que seria elaborada chamada pública para inserção de novos membros de dois em dois anos. Um dos membros questionou se dois anos era muito tempo, argumentando que novos servidores poderiam querer participar do grupo. Frente a essa discussão o grupo discutiu a participação das pessoas que não são membros do núcleo, ou seja, foi destacado que as pessoas que tem interesse na temática não necessariamente deve ser membros do grupo para participar das discussões. Assim, chegou-se à conclusão que as reuniões do NEABI devem ser abertas e publicizadas a fim de acolher servidores e estudantes que queiram discutir temáticas pertinentes.

Após encerrada esta questão passamos a discutir as ações que iríamos organizar e quais seriam os trâmites, a princípio chegamos a três ações distintas que serão organizadas concomitantemente:

1. Verificar acervos das bibliotecas dos câmpus no que diz respeito as referências sobre educação das relações étnico-raciais e história e cultura africana e afro-brasileira. Será criado um formulário a ser preenchido, considerando-se o acervo físico. Será solicitado a referência completa, quantidade de livros e indicação de possíveis novas aquisições. Será contactada a responsável pelas bibliotecas na Reitoria para auxiliar nesta tarefa, articulando contatos e ações com os bibliotecários dos Câmpus. (Membros responsáveis por esta ação: Caroline, Natália e Viviane);
2. Fazer levantamento de dados dos processos seletivos e matrícula dos alunos no IFSP a partir das cotas. Pensando-se no alcance da Instituição no que diz respeito ao atendimento das cotas, este trabalho será dividido em etapas sendo a primeira delas a análise dos dados obtidos na inscrição do processo seletivo para ingresso no 1º semestre de 2016, por câmpus e por nível de ensino. A segunda etapa consistirá em acompanhar as matrículas atendidas dentro do critério das cotas e, por fim,

acompanhar os processos de permanência desses alunos cotistas. (Membros responsáveis por esta ação: Marcela, Paulo Fabrício, Andréia, Nábila, Luciano).

- Fazer levantamento de dados considerando a política de cotas desde o ano de 2012, será levantado junto às CREs de cada câmpus os dados a respeito dos alunos cotistas que já estão no IFSP, bem como levantar questões a respeito da qualidade da permanência destes alunos. (Membros responsáveis por esta ação: Marcela, Nábila, Cristiane, Eulália, Francisco, Tatiana, Dandara).

Após a organização das ações tivemos mais dois pontos de pautas trazidos pelos membros. Um deles foi sobre o concurso para técnicos administrativos, ou seja, o NEABI foi consultado sobre como entendemos ser a melhor forma de contemplar as cotas no concurso e por decisão unânime indicamos a forma de um concurso estadual (e não por câmpus) como a melhor maneira de se atender a Lei de Cotas. O grupo ficará responsável por redigir um documento em que será argumentado tal posicionamento.

Foi destacado que a conta do Facebook estava sendo gerenciada apenas pela Caroline e agora terá Paulo Fabrício também como administrador da página.

Uma outra demanda colocada foi a necessidade de se fazer um texto de apresentação acerca do NEABI dentro do manual do estudante 2016.

A servidora Viviane trouxe uma demanda do setor em que ela atua no câmpus São Paulo. A mesma apresentou uma denúncia que foi feita na ouvidoria e no próprio setor sobre um caso de exclusão de um aluno de uma peça teatral, a qual o relator da denúncia destaca que o estudante alegou racismo por esta exclusão. Decidimos que iremos conversar com os responsáveis pela ouvidoria para compreender melhor este caso e outros que podem passar por questões raciais.

Tarefas a serem realizadas:

- Noticiar a reunião no site; (Responsável: Nabila)
- Solicitar apresentação do NEABI no Consup;
- Redigir ATA;
- Appreciar e contribuir com o regulamento disponível no Google Drive;
- Criação de um banner do NEABI (responsável: Ademir);
- Solicitar reunião com Reitor;
- Criar tabela com informações dos membros;
- Verificar com a TI a abertura de um sítio para o Núcleo.

6. Fechamento da ata

Data	Nome do relator	Assinatura
___/___/___	Caroline Jango Feitosa	ORIGINAL ASSINADO
___/___/___	Marcela Kleiciane dos Santos	ORIGINAL ASSINADO

ATA DE REUNIÃO

3ª Reunião do NUCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E ÍNDIGENAS DO IFSP
São Paulo – 23/02/2016

Versão 1.0

1. Identificação da reunião:

Data	Horário	Local	Coordenador da reunião
23/02/2016	a 14h00 às 18h00	Câmpus São Paulo	Caroline Jango

2. Objetivos

- Andamento das ações acordadas na última reunião;
- Reunião com Diretoria de Políticas de Acesso;
- Oficinas pedagógicas;
- Evento NEABI;
- Reunião com o Reitor;
- Divulgação do Núcleo;

3. Participantes

NOME	
ADELINO FRANCISCO DE OLIVEIRA	AUSENTE – com justificativa
ADEMIR SILVA	PRESENTE
ADRIANA MARQUES	AUSENTE
ALAN DANIEL DE BRITO MELLO	AUSENTE
ALEXANDRE DA SILVA DE PAULA	AUSENTE
ANDRÉ EDUARDO RIBEIRO DA SILVA	AUSENTE
ANDRÉ SANTOS LUIGI	AUSENTE – com justificativa
ANDRÉIA REGINA SILVA CABRAL	PRESENTE
CARLOS EDUARDO PINTO PROCÓPIO	PRESENTE
CAROLINE FELIPE JANGO FEITOSA	PRESENTE
CRISTIANE LETICIA NADALETTI	AUSENTE – com justificativa
DANDARA JUMAANE S. BORGES GOMES	PRESENTE
DANIELA LIMA SILVA	AUSENTE – com justificativa
DAVINA MARQUES	AUSENTE
EDER APARECIDO DE CARVALHO	PRESENTE
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	PRESENTE
EULALIA NAZARÉ CARDOSO MACHADO	AUSENTE
FERNANDA DA SILVA CHAGAS	AUSENTE
FRANCISCO FABBRO NETO	PRESENTE

HELENI SOUZA DOS SANTOS FERREIRA	PRESENTE
ILCA FREITAS NASCIMENTO	AUSENTE
ISABEL CRISTINA CORREA CRUZ	PRESENTE
ISABELITA MARIA CROSARIOL	PRESENTE
JAIR GARCIA DOS SANTOS	AUSENTE
JOSÉ DE SOUZA NETO	AUSENTE
JOSÉ MÁRCIO VIEIRA	PRESENTE
KELLI PEREIRA DE OLIVEIRA	PRESENTE
KELLY MENDES LIMA	PRESENTE
LEONARDO BORGES DA CRUZ	PRESENTE
LUCIANA LIMA BATISTA	PRESENTE
LUCIANO PAZ DE LIRA	PRESENTE
MAGDA SÍLVIA DONEGÁ	AUSENTE – com justificativa
MARCELA K. NASCIMNETO DOS SANTOS	PRESENTE
MARIA AMÉLIA FERRACCIÚ PAGOTTO	PRESENTE
MARLENE DE MACEDO	AUSENTE
MICHELLI APARECIDA DAROS	AUSENTE – com justificativa
NÁBILA PINTO CORRÊA	PRESENTE
NATÁLIA NASSIFF BRAGA	PRESENTE
NILO FELIPE BERBERICK	AUSENTE
PAULO FABRÍCIO ROQUETE GOMES	PRESENTE
RENATO FELIX LANZA	AUSENTE – com justificativa
SOLANGE DA SILVA BARROS	AUSENTE
TATYANA MURER CAVALCANTE	PRESENTE
VICTOR HENRIQUE GRAMPA	AUSENTE – com justificativa
VIVIANE VIOLA AUGUSTO	PRESENTE

4. Relato da reunião:

A reunião foi iniciada com os seguintes informes:

- Todos os membros do Núcleo já estão incluídos no e-mail institucional para fins de recebimento de mensagens;
- A página do NEABI no Facebook já tem mais de 400 curtidas, assim, configura-se em um espaço de divulgação do Núcleo e de informações pertinentes a temática afro e indígena que deve ser ampliada contando com a participação dos membros em enviarem materiais a serem compartilhados neste espaço virtual.

Ainda em relação a divulgação das ações do Núcleo, o membro Ademir apresentou ao grupo o banner criado a partir do logo já existente e o conceito a ele atribuído, considerando-se os objetivos e ações do NEABI. Consideramos que cada campus deve ter um banner para ser disponibilizado para divulgação. No entanto, enquanto não houver a possibilidade de disponibilizar este material, os campus devem ser orientados a fazer a impressão do material em folha A3 e afixar em local de maior circulação de estudantes, servidores e comunidade. Todos os membros ficaram responsáveis por pensar o conteúdo a ser inserido na Arte pensada por Ademir. O mesmo enviará o material que construiu por e-mail.

A respeito das ações definidas na última reunião, o grupo acordou que até o final da corrente semana será encaminhado aos campus o Formulário de Levantamento de Acervo das Bibliotecas, que visa buscar informações bibliográficas sobre a temática afro e indígena no IFSP. Foi lembrado pela servidora Caroline, que a mesma disponibilizou o modelo do formulário para que todos os membros pudessem opinar em seu formato e conteúdo. Houve consenso entre os membros de que o formulário estava claro e objetivo. O prazo para resposta aos formulários fica estabelecido em duas semanas.

Continuando com as ações em andamento, Marcela apresenta a situação dos dados até o momento acerca do acesso ao vestibular no que tange as reservas de vaga em função da cor do IFSP. A mesma destacou que já encontra-se disponível a tabela de inscritos no último processo seletivo que permite a visualização do total de inscritos por cor e por tipo de cota, dentre outras informações. Acrescentou que ainda não estão acessíveis tabelas com os indicativos dos estudantes que realizaram a prova, nem dos convocados à matrícula (apenas listas). Em conversa com representante da Diretoria de Políticas de Acesso, combinou-se que tão logo a empresa que prestou os serviços forneça esses dados, eles serão disponibilizados ao NEABI para, então, ser iniciado o trabalho de tratamento dos mesmos.

Foi acordado que além da solicitação de preenchimento do formulário para as bibliotecas, também serão solicitadas as informações a respeito das matrículas realizadas em cada câmpus em função das cotas do processo seletivo.

Ainda sobre a divulgação do NEABI, foi dada a sugestão de ser feito um levantamento para se verificar em quais câmpus não há representantes do núcleo e direcionar uma divulgação pontual.

Reiterou-se as deliberações a respeito da entrada de novos membros no Núcleo, ou seja, reafirmou-se a entrada para novos membros a cada dois anos, após a consolidação do grupo vigente, sendo as reuniões abertas a toda a comunidade. Houve a sugestão de se divulgar as reuniões mais amplamente.

Caroline expos ao grupo um problema identificado na forma de divulgação dos resultados do último processo seletivo, em que há informações por meio de duas listas que acabam por expor os alunos cotistas. Caroline indica que a Diretoria de Políticas de Acesso está à disposição para tratativas quanto este assunto, que estas observações já foram apontadas em reunião com representantes desta diretoria.

O grupo conclui a importância de serem realizadas formações a respeito das políticas de cotas com as comissões de câmpus do processo seletivo. Esta ação fica estabelecida já para o processo a ser realizado no meio do ano. Sugeriu-se a produção de materiais diversos como a produção de um vídeo, para auxiliar na ampliação do entendimento dessas políticas pela comunidade do IF. Além disso, o Núcleo cogitará a participação na comissão permanente do processo seletivo. Foi acordado que os membros Leonardo, Isabel e Eder ficarão responsáveis por acompanhar os processos seletivos em relação às políticas de cotas.

Caroline informa que está aberto pela Pró-Reitoria de Ensino um Edital de Oficinas Pedagógicas voltadas para a formação de professores. Destaca-se a importância de o NEABI estar presente na proposição de oficinas e alguns membros mostraram-se interessados. Ficou combinado que estes interessados trocariam informações entre si a respeito das possibilidades de trabalhos.

Os membros Elaine e Márcio forneceram ao grupo informações prévias a respeito do concurso para técnicos administrativos que ocorre no momento. Destacou-se que até então são mais de 6000 inscritos. Neste processo há a indicação de cor na inscrição e os candidatos concorrem, como acordado com o NEABI, por vagas estaduais. Destacou-se que em alguns aspectos a percepção do processo vem sendo bastante positiva em relação ao último concurso.

Acerca do concurso a Coordenadora Caroline destacou a importância de se veicular informações para o candidato no sentido que os mesmos compreendam que as cotas não restringem a participação dos candidatos e sim amplia, ou seja, o candidato cotista tem que ter ciência de que caso seja o primeiro colocado ele entra na vaga de ampla concorrência, assim a vaga da cota será destinada ao próximo candidato cotista. Esta colocação foi feita, pois os membros do NEABI, supracitados, que são da comissão de concurso, destacaram a preocupação em levar informações importantes para a próxima reunião da referida comissão.

Caroline reitera os pontos acordados a serem levantados pela coordenação do núcleo na reunião com o Reitor, a ser realizada em 26 de fevereiro.

Maria Amélia ficou responsável por fazer um levantamento da produção realizada pelos membros do grupo, fazendo um banco de dados a ser disponibilizado posteriormente.

Ficou combinado que um texto de apresentação do Núcleo seria elaborado para que seja divulgado no site de cada câmpus do IFSP.

Foi levantada a questão da realização ou não do evento do núcleo proposto na última reunião. Caroline destaca que ao longo do ano já serão realizados três grandes eventos nos quais o NEABI poderá ocupar espaços que são importantes para as proposições que temos enquanto núcleo, ou seja, a sugestão destacada é que o NEABI participe ativamente do II CONEPT, do III CEMAC e 7º Workshop de Negócios e Inovação do IFSP/ 7º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica no Câmpus Itapetininga.

A ideia foi acatada pelos membros e foram organizadas os seguintes grupos de acompanhamento:

- Eventos Pesquisa: Ademir, Leonardo e Maria Amélia.
- III CEMAC: Caroline, Fabrício e Natália.
- II CONEPT: Marcela, Isabel e Michelli.

O professor Leonardo chama atenção para a importância de que o NEABI também esteja articulado com outros grupos e núcleos e também que o núcleo se faça presente representando e atuando em eventos que dizem respeito ao nosso campo de atuação. O grupo acordou que não será realizado o evento anteriormente proposto, mas que seria importante que houvesse destaque para a formação interna dos membros. Michelli sugere um cronograma de estudos a partir das demandas existentes. Isabel, por sua vez, sugeriu a criação de uma plataforma de estudos para o grupo e Kelly ficou responsável por contatar a TI para verificar tal possibilidade. Ambas ficariam responsáveis pela administração da plataforma.

A respeito da participação do NEABI nos eventos do IFSP, definiu-se que os responsáveis ficariam encarregados da proposição e acompanhamento junto às comissões organizadoras de cada evento.

6. Fechamento da ata

Data	Nome do relator	Assinatura
___/___/___	Caroline Jango Feitosa	ORIGINAL ASSINADO
___/___/___	Marcela Kleiciane dos Santos	ORIGINAL ASSINADO

ATA DE REUNIÃO

4ª Reunião do NUCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E ÍNDIGENAS DO IFSP
São Paulo – 02/06/2016

Versão 1.0

1. Identificação da reunião:

Data	Horário	Local	Coordenador da reunião
25/04/2016	a 14h00 às 18h00	Videoconferência	Caroline Jango

2. Objetivos

- Participação no II CONEPT;
- Compilação dos dados do acervo das bibliotecas;
- Documento de referência bibliográfica;
- Contato com a Deputada Leci Brandão por meio da organização dos estudantes;
- Material de apresentação do NEABI para os câmpus.

3. Participantes

NOME	
ADELINO FRANCISCO DE OLIVEIRA	Presente
ADEMIR SILVA	Presente
ADRIANA MARQUES	Ausente
ALAN DANIEL DE BRITO MELLO	Ausente
ALEXANDRE DA SILVA DE PAULA	Ausente – com justificativa
ANDRÉ EDUARDO RIBEIRO DA SILVA	Ausente
ANDRÉ SANTOS LUIGI	Ausente
ANDRÉIA REGINA SILVA CABRAL	Presente
CARLOS EDUARDO PINTO PROCÓPIO	Ausente
CAROLINE FELIPE JANGO FEITOSA	Presente
CRISTIANE LETICIA NADALETTI	Presente
DANDARA JUMAANE S. BORGES GOMES	Presente
DANIELA LIMA SILVA	Ausente
DAVINA MARQUES	Ausente – com justificativa
EDER APARECIDO DE CARVALHO	Presente
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	Ausente – com justificativa
EULALIA NAZARÉ CARDOSO MACHADO	Presente
FERNANDA DA SILVA CHAGAS	Presente
FRANCISCO FABBRO NETO	Presente
HELENI SOUZA DOS SANTOS FERREIRA	Ausente – com justificativa

ILCA FREITAS NASCIMENTO	Ausente
ISABEL CRISTINA CORREA CRUZ	Presente
ISABELITA MARIA CROSARIOL	Ausente – com justificativa
JAIR GARCIA DOS SANTOS	Presente
JOSÉ DE SOUZA NETO	Ausente
JOSÉ MÁRCIO VIEIRA	Ausente – com justificativa
KELLI PEREIRA DE OLIVEIRA	Ausente – com justificativa
KELLY MENDES LIMA	Presente
LEONARDO BORGES DA CRUZ	Presente
LUCIANA LIMA BATISTA	Ausente – com justificativa
LUCIANO PAZ DE LIRA	Ausente
MAGDA SÍLVIA DONEGÁ	Ausente – com justificativa
MARCELA K. NASCIMNETO DOS SANTOS	Presente
MARIA AMÉLIA FERRACCIÚ PAGOTTO	Ausente – com justificativa
MARLENE DE MACEDO	Ausente
MICHELLI APARECIDA DAROS	Presente
NÁBILA PINTO CORRÊA	Ausente – com justificativa
NATÁLIA NASSIFF BRAGA	Presente
NILO FELIPE BERBERICK	Ausente
PAULO FABRÍCIO ROQUETE GOMES	Ausente – com justificativa
RENATO FELIX LANZA	Presente
SOLANGE DA SILVA BARROS	Ausente
TATYANA MURER CAVALCANTE	Presente
VICTOR HENRIQUE GRAMPA	Ausente
VIVIANE VIOLA AUGUSTO	Ausente

4. Relato da reunião:

Durante a reunião abordamos a participação do núcleo no II CONEPT, fizemos as seguintes deliberações:

- A temática das Ações Afirmativas será abordada na Mesa de Abertura, com palestrante indicada por um membro do NEABI;
- Vamos organizar uma Mesa Redonda, para tanto, teremos que pensar a as falas, os participantes, etc. Decidimos, em reunião, que serão membros do NEABI que farão esta intervenção. Assim, aqueles que tem o interesse em compor a mesa devem destacar esta vontade e resumo da intenção de fala.
- Devemos submeter minicursos no site do CONEPT. As sugestão foi que seria interessante submeter assuntos de formação docente na temática que o NEABI aborda. Submissão de propostas até o dia 06: <http://pre.ifsp.edu.br/submissao/index.php/conept/ii-conept>.

Durante a reunião foi discutida a necessidade de compilar os dados do levantamento de acervo das bibliotecas. Caroline destacou que nós temos o material que foi levantado e devemos organiza-lo e analisá-

lo para dar retorno aos câmpus. Desta forma, foi decidido que um grupo se organizasse de forma presencial para avaliar estes dados.

Foi pontuado a dificuldade para receber diárias. E o fato de não termos conseguido nos reunir com o reitor. No entanto, ficou combinado que as pessoas que estão em São Paulo ou próximas que puderem se deslocar para uma reunião de trabalho se responsabilizarão por iniciar a compilação dos dados e depois enviar aos demais colegas que poderão realizar tarefas a distância.

Neste sentido, a data da reunião foi pensada coletivamente e agendada para o dia 16/05 (segunda-feira) às 14:00. Nesta reunião o objetivo será realizar a leitura e compilação tanto dos dados da biblioteca como dos dados do processo seletivo.

Um outro ponto discutido foi o “Documento de Referência Bibliográfica” (https://docs.google.com/document/d/1g_viSGEghGLnJLZFBwSHrOQqvZ1Fgt_0tfCXLO7Fx9k/edit?usp=sharing) que está sendo construído. Quanto a isso, foi definido que até o dia 01/06/2016 devemos finalizar as contribuições para o documento de referência bibliográfica. Definimos que após esta data este documento irá para revisão e formatação do conteúdo. Foi evidenciada a possibilidade de lançar o conteúdo virtual no II CONEPT.

Sobre o material de apresentação do NEABI para os câmpus foi destacado a necessidade de fazer algumas correções, mas todos concordaram com o conteúdo destacado. Será necessário enviar o mesmo para os câmpus e solicitar ampla divulgação.

Foi evidenciado o papel do NEABI em contribuir com as Semanas de Diversidade dos câmpus e destacado que os membros do núcleo já estão se articulando com os câmpus e, portanto, já existem duas ações cujo NEABI contribuirá, uma no Câmpus Caraguatatuba e uma no Câmpus Bragança Paulista.

6. Fechamento da ata

Data	Nome do relator	Assinatura
___/___/___	Caroline Jango Feitosa	ORIGINAL ASSINADO

ATA DE REUNIÃO

5ª Reunião do NUCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E ÍNDIGENAS DO IFSP

São Paulo – 24/07/2016

Versão 1.0

1. Identificação da reunião:

Data	Horário	Local	Coordenador da reunião
20/06/2016	a 14h00 às 18h00	Videoconferência	Caroline Jango

2. Objetivos

- Participação no II CONEPT;
- Participação no 7º CONICT;
- Deliberação sobre evento de um ano do Núcleo;
- Avaliação do Núcleo, saída de alguns membros;
- Reunião com o Reitor;
- Projetos de Extensão nos Quilombos;
- Análise dos dados do Processo Seletivo;
- Perfil dos Membros;
- Participação do Núcleo em eventos do Câmpus;
- Revista de extensão;
- Denúncias de Racismo.

3. Participantes

NOME	
ADELINO FRANCISCO DE OLIVEIRA	Presente
ADEMIR SILVA	Presente
ADRIANA MARQUES	Ausente
ALAN DANIEL DE BRITO MELLO	Ausente
ALEXANDRE DA SILVA DE PAULA	Presente
ANDRÉ EDUARDO RIBEIRO DA SILVA	Ausente
ANDRE SANTOS LUIGI	Ausente
ANDRÉIA REGINA SILVA CABRAL	Presente
CARLOS EDUARDO PINTO PROCÓPIO	Ausente

CAROLINE FELIPE JANGO FEITOSA	Presente
CRISTIANE LETICIA NADALETTI	Ausente – com justificativa
DANDARA JUMAANE S. BORGES GOMES	Ausente – com justificativa
DANIELA LIMA SILVA	Ausente
DAVINA MARQUES	Presente
EDER APARECIDO DE CARVALHO	Presente
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	Ausente
EULALIA NAZARÉ CARDOSO MACHADO	Ausente – com justificativa
FERNANDA DA SILVA CHAGAS	Ausente
FRANCISCO FABBRO NETO	Presente
HELENI SOUZA DOS SANTOS FERREIRA	Ausente – com justificativa
ILCA FREITAS NASCIMENTO	Ausente
ISABEL CRISTINA CORREA CRUZ	Ausente
ISABELITA MARIA CROSARIOL	Ausente – com justificativa
JAIR GARCIA DOS SANTOS	Presente
JOSÉ DE SOUZA NETO	Ausente
JOSÉ MÁRCIO VIEIRA	Ausente
KELLI PEREIRA DE OLIVEIRA	Ausente – com justificativa
KELLY MENDES LIMA	Presente
LEONARDO BORGES DA CRUZ	Ausente
LUCIANA LIMA BATISTA	Ausente
LUCIANO PAZ DE LIRA	Ausente
MAGDA SÍLVIA DONEGÁ	Presente
MARCELA K. NASCIMNETO DOS SANTOS	Presente
MARIA AMÉLIA FERRACCIU PAGOTTO	Ausente
MARLENE DE MACEDO	Ausente
MICHELLI APARECIDA DAROS	Ausente – com justificativa
NÁBILA PINTO CORRÊA	Presente
NATALIA NASSIFF BRAGA	Presente
NILO FELIPE BERBERICK	Ausente
PAULO FABRÍCIO ROQUETE GOMES	Presente
RENATO FELIX LANZA	Presente
SOLANGE DA SILVA BARROS	Ausente
TATYANA MURER CAVALCANTE	Presente
VICTOR HENRIQUE GRAMPA	Ausente
VIVIANE VIOLA AUGUSTO	Ausente

4. Relato da reunião:

Foram submetidos três oficinas para o CONEPT. Na programação haverá evidência que as mesmas estão associadas ao NEABI. A Mesa Redonda está confirmada, até então Caroline e Jair destacaram interesse e indicaram a temática a ser abordada na Mesa. Aguardaremos as demais manifestações para os membros que querem compor a Mesa.

Acerca da atuação no CONICT foi levantada a possibilidade da organização de um stand, para divulgação do núcleo e as possibilidades de pesquisa na temática que o Núcleo comporta. Foi indicada a necessidade de fazer uma conversa com a Pró-Reitoria de Pesquisa para alinhar esta participação.

Em seguida foi abordada a construção do Dossiê. Foram levantados os itens que ainda deviam ser inseridos no documento:

- Evento Pará.
- Evento Caraguatatuba;
- Evento Bragança;
- Mesa Sociopedagógico;
- Avaliação Institucional;
- Relatório levantamento bibliográfico;
- Apoio ao Processo Seletivo de Técnicos Administrativos;
- Relacionamento com a diretoria de políticas de acesso;
- Assistência Estudantil/questionário bolsa permanência;
- Pesquisa PIBIC Ações Afirmativas.

No dia 24/08 ocorrerá o 2º Ano de Homenagens a Luiz Gama e fomos convidados a participar deste evento, uma vez que o núcleo foi lançado no mesmo. Ou seja, foi colocada para o grupo a possibilidade de o Núcleo comemorar 1 ano fazendo uma participação no evento. Todos concordaram. O evento ocorrerá no Salão nobre da Câmara de São Paulo. Foi sugerido que o grupo aproveitasse o momento para realizar uma reunião de avaliação. E, desta forma, ficou indicado a data do dia 23/08 para a reunião. Além disso, foi destacada a necessidade de solicitar diárias para esta participação.

Sobre a avaliação do núcleo, a coordenação colocou em pauta a saída de alguns membros. Alguns que solicitaram a saída e outros que se ausentaram de todas as reuniões sem justificativas. Foi decidido que os membros que possuem ausências frequentes nas reuniões, conforme ATA, receberiam uma notificação. Foi questionado o fato de existir membros em licença para capacitação e todos concordaram que estes membros poderiam se manter no grupo. Assim, ficou decidido que será emitida portaria com retirada de membros que desistiram e que não participaram efetivamente do núcleo.

Reunião com o Reitor: será enviado um memorando juntamente com o Dossiê com dois pontos de reivindicação: 1º Carga Horária devidamente regulamentada para técnicos que será atrelada a plano de trabalho; 2º Diária para duas reuniões semestrais. A CISTA será acionada para dar parecer em relação a ação.

A Coordenadora Geral do Núcleo fez considerações acerca dos projetos de extensão nos Quilombos. Ela destacou que após articulação com as comunidades houve adesão de servidores a ideia e os mesmos indicaram que elaborariam o projeto. Assim, ficou combinado que esperaríamos até o fim do mês os projetos dos Câmpus São Roque, Caraguatatuba e Registro que envolve as comunidades quilombolas. Estes projetos terão bolsistas de extensão fomentados pela PRX.

Em relação a análise dos dados do processo seletivo, aguardaremos um retorno da Marcela sobre a melhor forma de organizarmos a análise.

A respeito do Perfil dos membros, Kelli ficou incumbida de dar continuidade ao levantamento.

Foi ressaltada a importância do NEABI apoiar e participação dos eventos no âmbito do câmpus. Todos entendem a importância se fazer presente em eventos e destacar o vínculo com o NEABI. Enviar

programação e fotos do evento para divulgação. Caso haja demanda para o NEAB, por conta da intervenção, o grupo deve ser comunicado.

Revista extensão: Nábila iniciará a redação do texto que irá para a revista. Todos poderão opinar.

Por fim, foi relatado aos membros do Núcleo duas denúncias de racismo feitas por estudantes do IFSP. O grupo compreende que se faz necessário criar um canal de recebimento das denúncias, em forma de depoimento. E para estas denúncias, em especial, será enviado em memorando ao câmpus solicitando reunião com gestores e sociopedagógico. Assim que agendada a visita a coordenação enviara mais informações.

6. Fechamento da ata

Data	Nome do relator	Assinatura
____/____/____	Caroline Jango Feitosa	ORIGINAL ASSINADO

NEABI

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

DOCUMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO

- ✓ Portaria da Comissão de Implementação
- ✓ Portaria de Aprovação de Regulamento Interno
- ✓ Chamada Pública para constituição do núcleo
- ✓ Portaria de Nomeação dos Membros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Portaria nº 5.473, de 20 de outubro de 2014

Dispõe sobre a Comissão para implantação do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiros e Indígenas do IFSP – NEABI/IFSP.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 8 de abril de 2013, publicado no Diário Oficial da União, de 9 de abril de 2013, seção 2, página 1 e de acordo com a Portaria do MEC Nº 1.291 de 30 de dezembro de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º INSTITUIR a Comissão para a implantação do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiros e Indígenas do IFSP – NEABI/IFSP;

Art. 2º A Comissão será composta por representantes da Pró-Reitoria de Extensão e quatro servidores indicados por esta Pró-Reitoria.

Art. 3º Compete à Comissão implantar o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas do IFSP – NEABI/IFSP, analisar as condições educacionais e institucionais para a formalização e consolidação do NEABI/IFSP, tendo como finalidade a elaboração do seu regulamento e o delineamento das ações.

Art. 4º DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão para a criação e implantação do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas do IFSP – NEABI/IFSP

Simone Maria Magalhães – Pró-reitoria de Extensão
Caroline Felipe Jango Feitosa – Pró-reitoria de Extensão
Leonardo Borges Cruz – Docente - *Campus* Salto
Marcela Kleiciane Nascimento do Santos – Pró-reitoria de Ensino.
Maria Patrícia Candido Hetti – Docente – *Campus* São Paulo
Wellington Santos Ramos – Docente – *Campus* Cubatão

Art. 5º DETERMINAR o prazo de seis meses, a partir desta data, para a conclusão dos trabalhos.

Art. 6º Convalidar todos os atos dessa Comissão a **parir de 16 de outubro de 2014.**


EDUARDO ANTONIO MODENA

Publicado em

____/____/____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

PORTARIA Nº 2.587, DE 28 DE JULHO DE 2015.

Aprova o Regulamento Interno do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI do Instituto Federal de São Paulo – IFSP.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Portaria nº 2341, 03 de julho de 2015,

RESOLVE:

APROVAR o Regulamento Interno que disciplina os aspectos de organização e funcionamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI do Instituto Federal de São Paulo – IFSP.

Dê Ciência e

Publique-se


WHISNER FRAGA MAMEDE
Reitor Em Exercício

Publicado em: 28/07/2015



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS – NEABI
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

REGULAMENTO INTERNO DO NEABI IFSP

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Este Regulamento Interno disciplina os aspectos de organização e funcionamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal São Paulo – NEABI/IFSP

TÍTULO II

DA DENOMINAÇÃO E FINALIDADE DO NÚCLEO

Art. 2º - O Núcleo denominado por NEABI – IFSP Núcleo de Estudos Afro - Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de São Paulo está pautado na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros e indígenas e tem a finalidade de implementar e acompanhar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08.

TÍTULO III

DA JUSTIFICATIVA

Art. 3º - Pautado na Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas Afro-Brasileiras e Indígenas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações no território nacional, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFSP (NEABI/IFSP) está voltado para as ações afirmativas nas áreas da educação, cultura, saúde e combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

TÍTULO IV

DOS OBJETIVOS

Art. 4º - O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI tem os seguintes objetivos:

I - promover encontros de reflexão e capacitação da comunidade escolar das redes públicas e privadas de educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;

II - promover a realização de atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais voltadas à temática afro-brasileira e Indígena;

III - propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do câmpus no que tange aos aspectos étnico-raciais;

IV - implementar e acompanhar a Lei nº 11.645/08 que torna obrigatórias as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização das identidades étnico-raciais, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;

V - fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao Instituto: universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;

VI - subsidiar os câmpus em parceria com os órgãos federais, estaduais e municipais, no acompanhamento e avaliação da implementação de políticas públicas de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

diversidade cultural, em especial, voltadas para populações afro-brasileiras e indígenas;

VII - avaliar livros didáticos a serem adotados pelo IFSP para os Cursos Técnicos Integrados no que se refere à promoção da Igualdade étnico-racial na sociedade brasileira;

VIII - estimular e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, de forma contínua para os cursos ofertados pelo IFSP, com especial atenção para os cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes e EJA;

IX - colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação pluriétnica no Instituto Federal de São Paulo;

X - apoiar a divulgação da produção bibliográfica afro-brasileira e indígena, bem como de outros materiais como mapas da diáspora, da África, de quilombos brasileiros, fotografias de territórios negros urbanos e rurais e territórios indígenas;

XI - subsidiar os cursos de graduação do IFSP e de instituições parceiras para a promoção da educação das relações étnico-raciais;

XII - implantar fórum permanente de reflexão antirracista para, em conjunto com órgãos do poder público, promover a Igualdade Racial;

XIII - atuar no mapeamento e divulgação de experiências pedagógicas de instituições educacionais, assim como levantamento das principais dúvidas e dificuldades dos professores em relação ao trabalho com a questão racial na escola e encaminhamento de medidas para resolvê-las, preferencialmente em parceria com os órgãos do poder público de Política de Promoção de Igualdade Racial;

XIV - incentivar e viabilizar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial, com os alunos dos câmpus.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

TÍTULO V

DAS ATIVIDADES

Art. 5º - O NEABI IFSP será estruturado para desenvolver ações educativas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais. Pretende-se inserir a temática do Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em ações trans e interdisciplinares, que direcionem para uma educação e vivências pluricultural e pluriétnica.

Art. 6º - As atividades de pesquisa deverão contemplar um dos seguintes eixos temáticos:

I – Educação: implementação das diretrizes do Ministério da Educação no que tange aos debates sobre relações étnico-raciais, bem como aos atos de combate ao racismo e seus desdobramentos;

II – Saúde e etnobiologia: combate à anemia falciforme nas populações negras; saúde pública nas comunidades quilombolas e indígenas e a etnobiologia nas comunidades;

III – História e Memória das populações negras e indígenas;

IV – Artes, Cultura e Religiosidade: as religiões afro-brasileiras e indígenas como espaço de resistência cultural e de manifestações artísticas das populações indígenas e negras;

V – Territorialidade – regularização fundiária nas comunidades quilombolas e demarcações de terras nas comunidades indígenas;

VI – Racismo e antirracismo;

VII – Relações de gênero, raça e classe;

VIII – Etnomatemática.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Art. 7º - Os Cursos de Capacitação para as comunidades internas e externas abordarão os seguintes eixos temáticos:

- I. História das Áfricas;
- II. História da resistência das negras e dos negros e dos povos indígenas no Brasil;
- III. Questões atuais: Estatuto da Igualdade Racial e Estatuto do Índio, Políticas Reparatórias para afrodescendentes e indígenas; regularização fundiária em remanescentes de quilombos e demarcação de terras indígenas etc.;
- IV. Comunidades negras remanescentes de quilombos do entorno aos câmpus do IFSP;
- V. As Comunidades Indígenas presentes no Estado de São Paulo – História, Memória e atuação contemporânea;
- VI. Cultura e religiões de matrizes africanas;
- VII. Culturas e religiões indígenas;
- VIII. Etnicidades;
- IX. Inserção sociocultural e econômica do negro e do indígena no Brasil e no Estado de São Paulo;
- X. Inclusão socioeducativa do negro e do indígena no Estado de São Paulo;
- XI. O território e o meio ambiente nas comunidades negras remanescentes de quilombos;
- XII. O território e o meio ambiente e os povos indígenas;
- XIII. A etnobiologia nas comunidades negras remanescentes de quilombos e dos indígenas;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

XIV. Saúde pública nas comunidades negras remanescentes de quilombos e de indígenas;

TÍTULO VI

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 8º - Da Composição do Núcleo

I - O NEABI é composto por membros técnico-administrativos, docentes, discentes, por, pelo menos, um representante de cada uma das Pró-reitorias de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e por membros da comunidade externa do IFSP.

§ 1º Os servidores do IFSP membros do NEABI deverão ter horários disponibilizados, pelos seus setores, para participarem das reuniões do núcleo.

§ 2º A representação discente deve estar regularmente matriculada em seus respectivos cursos e poderá ser exercido por meio de convite;

§ 3º A representação da comunidade externa poderá ser estabelecida por meio de convite para pessoas ligadas às associações ou representações do movimento negro e do movimento indígena da região.

Art. 9º- Da Coordenação do Núcleo

I - A coordenação do núcleo será constituída por um coordenador (a), um vice-coordenador (a) e um secretário.

§ 1º Poderão candidatar-se à coordenação do Núcleo os servidores (as) efetivos(as) do IFSP que sejam também membros efetivos do Núcleo.

§ 2º Os membros da coordenação do núcleo serão eleitos por um período de dois anos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

§ 3º Em caso de vacância, o vice-coordenador substitui o Coordenador, o Secretário substitui o vice-coordenador.

§ 4º Em caso de renúncia simultânea de todos os membros, será realizada nova eleição – organizada pelo próprio NEABI – para a ocupação dos respectivos cargos, devendo esta ocorrer num prazo máximo de um mês.

Art. 10 - Das Eleições para a Coordenação

I - A primeira eleição para a composição da coordenação do NEABI será realizada pela comissão constituída para esse fim, enquanto as demais serão organizadas pela própria coordenação do NEABI.

II - No período redefinido para as eleições, será expedido um edital público de eleição da coordenação, com o prazo mínimo de sete dias.

III - A eleição será assessorada pelos membros do NEABI.

IV - Os membros eleitos para a coordenação do Núcleo serão designados às atividades, por meio de portaria, expedida pelo Reitor.

TÍTULO VII

DAS RESPONSABILIDADES DOS MEMBROS

Art. 11 - Compete aos integrantes do NEABI:

I - participar das atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pelo Núcleo;

II - participar das reuniões ordinárias e extraordinárias;

III - votar nas eleições para a coordenação do Núcleo.

IV - apresentar projetos de Pesquisa, Ensino e/ou Extensão ao Núcleo;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

V - divulgar os trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo em eventos científicos;

VI - participar da organização de eventos do Núcleo;

VII - sistematizar e publicar os resultados dos trabalhos produzidos pelo Núcleo;

VIII - auxiliar a coordenação em todas as atividades do Núcleo.

Art. 12 - Compete à Coordenação do Núcleo:

I - coordenar as ações do Núcleo;

II - propor, elaborar, executar e avaliar ações educativas para a promoção do conhecimento e da valorização da história dos povos africanos e indígenas e de suas culturas;

III - convocar e presidir as reuniões do núcleo;

IV - dirigir, coordenar e responder pelos aspectos administrativos em consonância com os membros participantes do núcleo;

V - divulgar e responder publicamente pelo núcleo;

VI - estimular reuniões para concretizar a implantação do Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;

VII - elaborar relatório anual das atividades realizadas pelo Núcleo;

VIII - promover estudos referentes à questão afro-brasileira e indígena no IFSP;

IX - promover a integração acadêmica com os diferentes cursos do IFSP, juntamente com os coordenadores de cursos, estimulando a publicação de estudos e pesquisas relacionadas às culturas africanas e indígenas;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13 - O presente Regulamento poderá ser alterado pela aprovação, em reunião ordinária ou extraordinária, a ser convocada especificamente para esse fim, num prazo mínimo de sete dias úteis.

Art. 14 - Os casos omissos deste regulamento serão deliberados pelos membros do NEABI em reunião convocada para essa finalidade num prazo mínimo de sete dias úteis.

Art. 15 - O presente Regulamento entrará em vigor a partir da data de sua aprovação pela Pró-reitoria de Extensão do IFSP.



Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO

Portaria nº 2956, de 21 de agosto de 2015

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 8 de abril de 2013, publicado no Diário Oficial da União, de 9 de abril de 2013, seção 2, página 1, de acordo com a Portaria do MEC Nº 1.291 de 30 de dezembro de 2013, e tendo em vista o estabelecido no Edital nº 420, de 27 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os membros do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - Neabi do IFSP.

Adelino Francisco de Oliveira
Ademir Silva
Adriana Marques
Alan Daniel de Brito Mello
Alexandre da Silva de Paula
André Eduardo Ribeiro da Silva
André Santos Luigi
Andréia Regina Silva Cabral
Carlos Eduardo Pinto Procópio
Caroline Felipe Jango Feitosa
Cristiane Leticia Nadaletti
Dandara Jumaane Silva Borges Gomes
Daniela Lima Silva
Davina Marques
Eder Aparecido de Carvalho
Elaine Cristina dos Santos
Eulália Nazaré Cardoso Machado
Fernanda da Silva Chagas
Francisco Fabbro Neto
Heleni Souza dos Santos Ferreira
Ilca Freitas Nascimento
Isabel Cristina Correa Cruz
Isabelita Maria Crosariol

Jair Garcia dos Santos
José de Souza Neto
José Márcio Vieira
Kelli Pereira de Oliveira
Kelly Mendes Lima
Leonardo Borges da Cruz
Luciana Lima Batista
Luciano Paz de Lira
Magda Sílvia Donegá
Marcela K. Nascimento dos Santos
Maria Amélia Ferracciú Pagotto
Marlene de Macedo
Michelli Aparecida Daros
Nábila Pinto Corrêa
Natália Nassiff Braga
Nilo Felipe Berberick
Paulo Fabrício Roquete Gomes
Renato Felix Lanza
Solange da Silva Barros
Tatyana Murer Cavalcante
Victor Henrique Grampa
Viviane Viola Augusto

Dê ciência.
Publique-se.


Eduardo Antonio Modena
Reitor